ANNO XLV. NUMERO 66. — TERÇA FEIRA 23 DE MARÇO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 12 DE MARÇO DE 1869

2ª secção.

N. 456.—Portaria ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. desligar do corpo sob seu commando as praças Vicente Ferreira Alves do Monte e Rozendo Adriano do Monte, de que trata o seu officio n. 78, de 11 do corrente, visto terem sido julgados incapazes de servir.

N. 457.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o promotor publico da comarca de Itambé, bacharel Joaquim Guedes Corrêa Gondin, resolve conceder-lhe um mez de licença, a contar de 5 do corrente, com ordenado, para tratar de sua saúde.

3ª secção.

N. 458.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo o bacharel Olympio Marques da Silva, o capitão reformado José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, e o 1º escripturario Joaquim Pereira Bastos de seguir em commissão do ministerio da guerra para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 14 do corrente, cumpre que V. S. mande, por conta do mesmo ministerio e pela verba competente abonar a cada um delles a quantia de trezentos mil reis como ajuda de custa pelo serviço, que ali vão prestar.

N. 459.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data nomeado o 1º escripturario dessa thesouraria Joaquim Pereira Bastos, para fazer parte da commissão que tem de ir ao presidio de Fernando em virtude de ordens que recebi do ministerio da guerra; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 460.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pagar ao alferes José Joaquim de Oliveira, depois de liquidados, em vista da folha junta em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Páo d'Alho com officio do 1º de dezembro do anno proximo passado, os vencimentos correspondentes ao mez de novembro do mesmo anno, e a que tiver direito o mencionado alferes, como commandante do destacamento d'aquella villa.

N. 461.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista do pret junto em duplicata, mande liquidar os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa d'Agua-Preta, e pagar sua importancia a Antonio Domingues de Almeida Poças, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Palmares em officio de 7 do corrente.

N. 462.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data nomeado o bacharel Olympio Marques da Silva, ajudante do procurador fiscal dessa thesouraria, para fazer parte da commissão que tem de ir ao presidio de Fernando, em virtude de ordens que recebi do ministerio da guerra; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 463.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que requereu Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, arrematante do 1º lanço da estrada do Limoeiro, mostrando com certificado da repartição competente, que concluira as obras da mesma estrada, e pedindo por isso pagamento da quantia de 10:815$750, importancia da 4ª prestação do respectivo contrato; e attendendo a que a demora do recebimento provisorio da referida obra que teve lugar a 9 do corrente, não proveio do arrematante, mas do engenheiro de districto, que não pode por outros serviços a seu cargo verificar a conclusão d'aquelle, como informou em 12 de novembro do anno passado em officio dirigido ao engenheiro chefe, no qual demonstrava que os trabalhos contratados achavam-se concluidos nos prasos estipulados, com excepção apenas de uma parte das vallotas, onde se encontrára uma pedreira que não estando prevista, fôra preciso destruir com mais difficuldade: tenho deliberado que se effectue ao mencionado arrematante o pagamento da quantia, a que tem direito, segundo V. S. e a repartição a seu cargo já declararam em data de hontem, e se reconhece do certificado, que incluso remetto.—O que communico a V. S. para sua intelligencia e execução.

4ª secção.

N. 465.—Officio ao conselheiro José Carlos de Almeida Arêas, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na côrte de Londres.—Tenho a honra de transmittir a V. Exc. o balanço e a cópia da acta da liquidação, a que se procedeu das contas da estrada de ferro do Recife ao São Francisco, relativamente ao mez de fevereiro proximo findo.

N. 466.—Portaria a camara municipal do Recife.—Para ser tomado em consideração o augmento de credito que pede a camara municipal do Recife, em seu officio de 11 de fevereiro ultimo sob n. 4, é necessario que essa camara apresente uma demonstração da despeza feita, bem como da que se tiver de effectuar-se até o fim do exercicio presente pela verba designada no § 9º da lei provincial n. 853 de 5 de junho do anno passado, que se acha extincta.

N. 467.—Dita a camara municipal da villa do Granito.—Recebi o officio que a camara municipal da villa do Granito dirigio-me em data de 22 do mez proximo findo, acompanhado das cópias das actas da nova eleição de juizes de paz, a que se procedeu no dia 17 de janeiro na parochia de Sant'Anna do Sacco desse municipio.—Tendo examinado as ditas actas, e não achando nellas irregularidade que vicie a referida eleição, cumpre que a camara municipal expedindo diplomas aos cidadãos eleitos juizes de paz da mesma parochia, os convide a prestar juramento em dia, que previamente designará afim de entrarem em exercicio.

N. 468.—Dita a camara municipal da cidade de Olinda.—Constando de informação do chefe da repartição das obras publicas, que as torneiras do chafariz collocado na valla de abastecimento d'agua dessa cidade de Olinda são constantemente damnificadas por alguns malfeitores, recommendo a camara municipal da mesma cidade que faça collocar ali um guarda para evitar semelhante damno.

N. 469.—Dita a camara municipal da cidade de Caruarú.—Não tendo as mesas dos collegios eleitoraes da cidade de Caruarú, para as eleições de deputados á assembléa geral legislativa, pelo quarto districto, e dous senadores por esta provincia, enviado cópias authenticas das actas da organisação das mesmas mesas nos dias 2 e 4 do corrente, limitando-se a remetter as das actas do recebimento das cedulas e apuração dos votos: cumpre que a camara municipal da dita cidade com toda a urgencia, faça extrahir, e envie a esta presidencia quanto antes as sobreditas cópias das actas da organisação das referidas mesas, vindo em duplicata conferidas pelo secretario da camara e concertadas por tabellião do lugar, e na falta por escrivão de paz, como determinei em portaria de 8 de fevereiro findo.—Igual á camara municipal da villa de Garanhuns.

N. 470.—Dita a camara municipal da cidade da Victoria.—Não tendo as mesas dos collegios eleitoraes da cidade da Victoria, para as eleições de deputados á assembléa geral legislativa pelo terceiro districto, e dous senadores por esta provincia, enviado cópias authenticas das actas da organisação das mesmas mesas nos dias 2 e 4 do corrente, limitando-se a remetter as das actas do recebimento das cedulas dos votos; cumpre que a camara municipal da dita cidade, com toda urgencia, faça extrahir e envie a esta presidencia quanto antes as sobreditas cópias das actas da organisação das referidas mesas, vindo em duplicata conferidas pelo secretario da camara, e concertadas por tabellião do lugar, e na falta por escrivão de paz como determinei em portaria de 8 de fevereiro proximo findo.

N. 471.—Dita ao director geral da instrucção publica.—Louve Vmc. o delegado litterario da Varzea, José Antonio de Brito Bastos, pelos serviços que, segundo consta de seu officio de 9 do corrente, sob n. 64, prestou no districto de sua jurisdicção por occasião da cheia do Capibaribe em o mez proximo findo.

N. 472.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré até o Rio Grande do Norte, no vapor que tem de seguir para alli no dia 15 do corrente, a Carlos Joaquim Pinheiro de Vasconcellos, official-maior aposentado da secretaria do governo da mesma provincia.

N. 473.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, ao tenente-coronel reformado do exercito Sebastião Antonio do Rego Barros, sua senhora e quatro filhos.

N. 474.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande pôr a disposição do tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros, tres passagens de estado a prôa do vapor *Giquiá*, que segue para o presidio de Fernando no dia 14 do corrente.

N. 475.—Dita ao mesmo. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até o Ceará, em lugar de ré destinado a passageiro de estado a Francisca Maria Corrêa Carneiro e a uma filha menor.

N. 476.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, o capitão do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio Ignacio Pinto dos Santos Salles, que vai assumir o commando do destacamento do mesmo presidio.

N. 477.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, ao bacharel Olympio Marques da Silva, ao capitão José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, e ao primeiro escripturario da thesouraria de fazenda Joaquim Pereira Bastos, que vão alli em commissão do governo.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 12 DE MARÇO DE 1869.

1ª secção.

N. 478.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 5 do corrente, sob n. 429, que nesta data se mandou satisfazer o pedido de fardamento para o deposito de recrutas, que veio annexo ao citado officio de V. Exc.

2ª secção.

N. 479.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado por seu officio de 10 do corrente, sob n. 347, de haver V. S. nomeado para o lugar de guarda da casa de detenção a Emilio de Assis Campos Cosden, pela vaga deixada por Zosino Constante Rodrigues que pedio exoneração.

N. 480.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças os vencimentos constantes do pret, que em duplicata veio annexo ao officio de V. S. datado de 7 do corrente mez, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 481.—Dito ao juiz municipal da Escada.—O Exm. Sr presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 8 do corrente, em que communica ter nessa data reassumido o exercicio do seu cargo.

N. 482.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra, para fornecer os objectos, que pedio em seu officio n. 77 de 11 do corrente.

N. 483.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra, para recolher naquelle arsenal o armamento e munição, de que trata o seu officio n. 76 de 11 do corrente.

3ª secção.

N. 484.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. competentemente despachado o requerimento documentado de João Pinto de Lemos, a que se refere a sua informação de hontem, sob n. 140.

N. 485.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que, segundo officio do juiz municipal do termo da Escada, bacharel Luiz Antonio Pires, a 8 do corrente reassumio elle o exercicio do seu cargo.

N. 486.—Dito ao inspector da thesouraria provincial. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, segundo officio do chefe de policia de 10 do corrente, sob n. 347, foi nomeado guarda da casa de detenção, Emilio de Assis Campos Cosden, na vaga que deixou Zosino Constante Rodrigues, que pedio exoneração.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE MARÇO DE 1869.

Bacharel Caetano Maria de Farias Neves.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Dario Ribeiro da Boa-Morte.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Emilia Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco de Pinho Borges.—Vista ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar com o parecer fiscal.

Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado e outros—Certifique.

Joaquim Marques Velloso.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Rosa Amelia da Silva.—Á vista da informação da junta da Santa Casa de Misericordia, não pode a supplicante ser attendida.

Governo do bispado.

PASTORAL

FRANCISCO CARDOSO AYRES, DO INSTITUTO DA CARIDADE, POR GRAÇA DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTOLICA, BISPO DE PERNAMBUCO:

A todos os fieis da nossa diocese nas provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte, saúde, paz e benção em Jesus Christo Nosso Senhor. Amen.

Filhos charissimos em Jesus Christo.—Por meio de uma circular, que dirigimos á nossos veneraveis irmãos os reverendos parochos da nossa diocese, lhes communicámos o nosso intento ácerca da vossa direcção parochial, especialmente em vista das reformas que hão de ser sanccionados pelo concilio geral, que deve começar este anno em Roma pela festa da Immaculada Conceição.

Mas tendo aquella circular por objecto principal uma urgente necessidade diocesana, bem que tenhamos ahi recommendado aos reverendos parochos que vos digam de viva voz o que sentimos ácerca d'esse mesmo objecto, nos vemos impellido pelo affecto a fazer-vos esta communicação pessoal sabendo muito bem (e isto nos consola sobremaneira) que, pela benevolencia que vos anima para com a nossa pessoa, a voz do pastor diocesano unida ás exhortações dos vossos reverendos parochos respectivos, será mais efficaz para o fim que nos moveu a solicitar hoje a vossa cooperação.

Muitos de vós já viram nos jornaes de setembro, novembro e dezembro proximos preteritos o nosso plano de estudos, que organisámos para este anno, e o prospecto das condições de admissão ao nosso seminario. Era de esperar que um novo bispo lançasse as suas primeiras vistas sobre o seminario, cujo significado é o mesmo que viveiro ou lugar onde se cultivam tenras plantas (da ordem sobrenatural) que serão depois transplantadas pelas diversas parochias, sob cuja benefica sombra todas as povoações da nossa diocese hão de recolher-se.

A reforma religiosa e social deve, para ser estavel, começar por uma nova geração.

Ora ainda que tenhamos achado com muita consolação nossos seminaristas em Olinda bem providos na parte mais importante, bem assim da sua educação ecclesiastica, a conducta moral e a piedade religiosa, graças ao zelo incansavel do reverendissimo reitor do seminario, o Dr. Gregorio Lipparoni, todavia não podemos deixar de reconhecer com pezar, que a parte scientifica era alli assaz insufficiente em todos os seus ramos, faltando-lhe algumas cadeiras indispensaveis para elevar o nosso clero áquelle grão de instrucção, que outros estudantes, não clerigos, adquirem nas aulas publicas, com bastante dispendio do governo imperial.

Era tempo de corrigir esse defeito no organismo scientifico do nosso seminario, onde só havia dez cadeiras pagas pelo thesouro publico com o ordenado cumulado de 9:000$000.

Para corrigir pois um tal defeito nós expozemos antes de tudo ao governo de S. M. o actual estado do nosso seminario e o nosso plano de reforma nos estudos, pedindo-lhe ao mesmo tempo um augmento de ordenado, para poder com as novas despezas. Temos a esperança de sermos attendido n'este particular; mas devemos nós esperar só do governo todos os recursos? Muitas outras, charissimos filhos, e mui graves são as necessidades do nosso seminario diocesano.

E para que vós conheçaes a extensão de todas estas necessidades, que vos convidamos á supprir com a vossa caridade, faremos aqui uma breve exposição d'ellas.

As cadeiras de ensino, de dez que eram, passáram a ser em numero mais que dobrado; e os annos de estudo que eram oito agora se estendem a dez, porque não se póde facilmente dar em menos tempo uma completa educação moral e intellectual áquelles que devem ser um dia mestres e pais dos povos.

Jovens de boa indole e capacidade para o sacerdocio não faltam; o que nos falta são os meios de podermos educar gratuitamente a muitos que pertencem a familias pobres. Com tudo, confiado na Providencia, temos alguns postos gratuitos, e meio gratuitos; por falta porém de meios temos regeitado, com bastante pezar, a muitos pretendentes a esses postos, por estarem occupados os que existem. Entretanto os vossos Rev. parochos, e as povoações mesmo, continuamente nos pedem coadjutores e capellães para grandes fracções parochiaes distantes das matrizes, que inteiramente carecem de subsidios espirituaes. Sobre os setenta clerigos que estudam no seminario, nós temos calculado que não se poderão ordenar mais de sete sacerdotes por anno.

Esta grande necessidade, amados filhos, vós a podeis remediar com as vossas esmolas generosas, para que com a ajuda dellas, se possam formar padres bons e sabios, que tomarão depois a vossa direcção espiritual e a de vossas familias.

Bem sabeis que o nosso seminario não é rico: algumas moradas de casas em máo estado e um fundo, eis todo o seu patrimonio que rende uns dous contos de reis por anno. Ora esta somma não é adequada, nem para os meros emolumentos que se hão de dar ao reitor, ao director espiritual, ao vice-reitor, e ao assistente.

Se, mediante as offertas, que esperamos da vossa caridade, se podessem reparar as casas e alugál-as depois a familias abastadas, o seu rendimento seria muito maior.

Tendo agora fallado das propriedades do seminario não podemos, sem faltar á gratidão, deixar de tributar uma palavra de louvor ao Revm. conego Firmino, de Mello Azedo. Elle ha pouco nos fez presente de um sitio de coqueiros com duas casas e uma capella perto do mar e a pouca distancia de Olinda.

Este dom precioso nos offerece um [illegible] lugar de recreio para os nossos seminaristas irem ali de vez em quando a repousar o espirito cançado dos estudos. Mas as casas deste sitio exigem, antes de poderem servir convenientemente á communidade, muitas reparações e augmentos dispendiosos.

O uso dos banhos é indispensavel neste paiz, e o governo imperial, assim o comprehendeu, dignou-se, a nosso pedido, conceder ao seminario a derrocada fortaleza do Monte-Negro, em Olinda, para esse fim. E' esta apenas uma pequena casa necessaria para os nossos clerigos tomarem os seus vestidos de banho e os guardarem alli mesmo. Mas aqui tambem precisamos cabedal para os concertos convenientes.

Havendo nós determinado, com geral applauso dos homens prudentes, conservar os nossos clerigos no seminario durante as ferias com evidente vantagem da sua virtude, economia de dinheiro que elles despendiriam na viagem a suas casas, e lucro de mais dous mezes de estudo cada anno, buscavamos uma casa de campo aonde houvessem de passar as grandes ferias, quando a caridade da ordem de S. Francisco veió offerecer-nos um bellissimo local, o convento de S. Antonio em Iguarassú.

Nesse lugar não sómente é o clima mui fresco, e são os banhos de rio no recinto da propriedade excellentes; mas tambem ha naquelles amenos arredores passeios bem recreativos. Porém a par desses commodos que não se devem renunciar, quaes não são as despezas exigidas pelas reparações que é mistér-se façam em um edificio muito annoso, cujo quintal vê-se com uma cêrca de muro a desabar? E quaes não foram já, e não vão a ser ainda as despezas tambem correspondentes ao prover-se mobilia permanente indispensavel para tantos estudantes, e os officiaes do seminario?

O locar do mesmo seminario de Olinda, onde os seminaristas passam dez mezes do anno lectivo, tambem merece a vossa attenção. Elle é bastante vasto e requer para sua manutenção reparos annuaes, afim de estar decente e seguro, tanto mais que é edificio antigo. As portas e caxilhos das vidraças em grande parte não existem, e as que ha reclamam outras novas, que as substituam, pois estão a cahir carcomidas. O tecto, as paredes mesmo, o assoalho e ladrilho, tudo pede reparos. O quintal, tão precioso para frequentes recreios internos dos moços, e mesmo para fornecer verduras para a casa, está inteiramente inutilisado por falta de cultura, ou de recurso para manda-lo cultivar.

Se entrarmos na capella deste estabelecimento, aonde a piedade deveria ser assistida do competente apparato externo, da decencia e decoro nas festividades, ella está privada de tudo, até de ornamentos sagrados, que se pedem emprestados nessas occasiões, estando o seminario sem meios de os comprar.

A estas despezas transitorias accresce a insufficiencia das pensões dos alumnos para as quotidianas; sobretudo depois que além dos tres pastos ordinarios de cada dia ordenámos que se desse aos estudantes uma refeição vespertina; que houvesse um medico addido ao estabelecimento, e uma enfermaria para o caso de doenças dos mesmos estudantes; como tambem que durante as ferias elles tivessem passeios extraordinarios e as necessarias distracções.

Seria desconfiar da vossa generosidade, carissimos filhos, se, depois de tão clara exposição das necessidades do nosso seminario, ajuntassemos palavras de animação. Por tanto só vos pedimos que vos lembreis, que se trata aqui de preparar com todo o esmero para vós ou ao menos para vossos filhos um clero regenerado, o qual deve zelar as importantes necessidades da vida humana, convém a saber, as que dizem respeito á boa ordem presente, e á segurança da vida bemaventurada no futuro.

Estamos na quaresma, tempo salutar de penitencia, de jejum, de orações, de sacramentos para celebrarmos depois digna e fructuosamente a Paschoa do Cordeiro Divino. Todos somos peccadores aos olhos de Deus, scrutador dos corações, e todos precisamos de sua infinita misericordia para sermos perdoados.

Ora: vós o sabeis, a esmola livra do peccado: e que esmola pode haver mais bella, mais necessaria do que esta, cujo fim é preparar aquelles mesmos padres, que tem o poder de perdoar aos penitentes os seus peccados, commettidos depois do baptismo, em virtude da autoridade, que Jesus Christo lhes confere na sagrada ordenação? Os vossos parochos e capellães vos fallarão disto mesmo em publico e em particular, exhortando-vos a concorrer para esta obra diocesana.

E vós todos com animo alegre depositareis nas suas mãos quanto poderdes dar, certos de que muito nos ajudareis nesta urgente necessidade. Quem não poder dar muito, dê aquelle pouco que poder: o pequeno obolo da pobre viuva do evangelho foi muito acceito aos olhos de Deus, que vê as boas intenções, e assim o será o vosso.

A publicação, que faremos das vossas offertas no *Diario de Pernambuco* á medida que nos forem enviadas, vos servirá de recibo.

Amados filhos, Deus que nos suggerio que recorressemos a este meio para obtermos o melhoramento do nosso seminario e o bem estar de toda diocese, vos torne generosos, e a sua santa graça vos assista sempre, assim vol-o desejamos, assim vol-o auguramos em Jesus Christo.

No entretanto vos enviamos com estes sentimentos nossa benção paternal em Nome do Padre do Filho e do Espirito Santo. Amen.

Dada em nosso palacio da Soledade aos 8 de março de 1869.

✠ FRANCISCO, *bispo*.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de março de 1869.

N. 421.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção nos dias 20 e 21 deste mez os seguintes individuos:

No dia 20, á minha ordem, Manoel Leonardo de Lima, como suspeito de se achar pronunciado no termo de Itambé.

A' ordem do subdelegado do Recife, Mertin Englres, norueguense, á requisição do consul inglez.

A' ordem do de S. José, José Antonio Ferreira da Assumpção, para ser conservado em custodia.

No dia 21, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, John Synpen e William Hirlessoel, por disturbios; e Pedro, escravo do major Luiz José Pereira Simões, á requerimento deste.

A' ordem do da Boa-vista, Vicente, escravo de Antonio da Rocha Accioli Lins, por suspeito de andar fugido.

Em officio de 18 do corrente communicou-me o delegado de policia do districto de Jaboatão, que na madrugada do dia anterior o menor Manoel Joaquim de Sant'Anna, achando-se dormindo sobre o empedramento da estrada do termo da Escada fôra casualmente ferido por uma carroça do engenho Macujé que por alli passou na occasião, conforme foi declarado pelo mesmo menor ao respectivo subdelegado, que procedeu ao competente auto de vistoria.

Por officio datado de hontem, participou-me o subdelegado da Magdalena que na noite do dia anterior, um individuo de nome João Manoel, alli morador, indo pescar no porto do engenho Torre daquelle districto, cahio em um perão e não appareceu mais; que tendo noticia deste facto, dirigio-se immediatamente a aquelle lugar e empregou toda a diligencia afim de descobrir o cadaver de João Manoel, o que não foi possivel conseguir-se.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*.

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

LISBOA, 28 DE FEVEREIRO.

Continúa o mesmo ministerio á frente da administração do paiz.

Foi antes de hontem á assignatura real um decreto abolindo a escravidão em todas as possessões portuguezas desde o dia em que o decreto for publicado. Todos os individuos, sem excepção alguma, que se acharem na condição de escravos, passarão á de libertos e gozarão de todos os direitos, ficando sujeitos a todos os deveres concedidos e impostos aos libertos pelo decreto de 14 de dezembro de 1854. Os serviços a que os libertos ficam obrigados em conformidade com o referido decreto, pertencerão ás pessoas de quem elles no mesmo dia forem escravos. O direito a esses serviços cessará no dia 29 de abril de 1878, dia em que teria de acabar inteiramente o estado da escravidão, em virtude do decreto de 29 de abril de 1858.

No referido dia cessará para todos os libertos a obrigação que pelo presente decreto lhes é imposta.

Acabou para sempre o labéo da escravidão nas colonias portuguezas, fim este para que o nobre marquez de Sá da Bandeira trabalhava ha tanto tempo.

Estas e outras medidas que nos avantajam em civilisação ao paiz visinho, taes como a da abolição da pena de morte, a da desvinculação, a do direito de reunião que ainda nos falta, a do ensino primario obrigatorio que entre nós é lettra morta, a do armamento nacional que não passa por ora de bons desejos, e muitas outras que formam a guarda avançada dos povos livres, é que são a contramina dos affagos e seducções astuciosas que o povo e o governo provisorio hespanhol tem adoptado ultimamente para aproximarem a realisação da iberia.

Cesse o descontentamento publico em Portugal, que os ardis de Hespanha não terão razão de ser. Serão settas embotadas, esforços inuteis e nada mais.

. . . . . .

Estará o gabinete actual á verdadeira altura das circumstancias? Não parece que o esteja. Gastou-se já, embora uma ou outra medida tenha o cunho de plausibilidade que distingue essa por onde comecei.

A commissão central *Primeiro de Dezembro* já remetteu, creio, á commissão patriotica do Rio de Janeiro a resposta á mensagem que d'alli veio em 22 de dezembro de 1868, assignada pelos Srs.: visconde de S. Mamede, Leonardo Caetano de Araujo e Manoel José Gonçalves Machado Junior.

A commissão central tem proseguido em seus trabalhos com todo o ardor. Em vista da obstinação com que parte consideravel da imprensa hespanhola, e alguns jornaes de França, Belgica e outros paizes da Europa, repetem que em Portugal ha um partido iberico, a *Commissão Primeiro de Dezembro* entendeu que devia, como por igual motivo o fez em 1861, protestar novamente contra essa opinião errada que, para fins demasiadamente transparentes, se pretende lá fóra estabelecer a nosso respeito. Foi nomeada uma commissão de redacção composta dos Srs. Alexandre Herculano, Rebello da Silva, Mendes Leal, Pereira da Cunha e A. da Silva Tullio para formularem o novo protesto.

Na quarta-feira (24) a commissão central approvou depois de longo debate e algumas alterações esse documento, que, assignado por quarenta vogaes da commissão, terá a maior publicidade, tanto em Hespanha, como nos demais paizes. Espero não fechar esta, sem lhe remetter um exemplar se d'aqui até essa hora, já circularem como espero.

Foi eleita uma commissão consultiva, que se compõe dos Srs. Augusto Romano de Sanches Baena e Farinha (hoje visconde de Sanches Baena) presidente, D. Antonio de Mello Brayner, Ayres de Sá Nogueira, Innocencio Francisco da Silva, e Luiz Felippe Leite, secretarios. Está-se occupando de apresentar uma proposta contendo os alvitres mais adequados para, nas actuaes circumstancias, garantirem a nossa independencia. Para que uma tal proposta seja corroborada pelo geral assentimento, vai-se, desde já estabelecer activissima correspondencia com as commissões filiaes que desde 1861 estão estabelecidas nas freguezias de Lisboa, devendo tambem crear-se outras novas em todo o paiz, onde quer que não existissem ainda. Uma commissão especial foi encarregada deste expediente, e formação de commissões, no que irá de accordo com a mesa da assembléa geral. Esta commissão é composta dos Srs.: marquez de Pombal, Camillo de Mendonça, P. W. de Brito Aranha, Francisco Lourenço da Fonseca, Souza Leal, Antonio Pereira da Cunha, e Dr. Francisco Manoel de Mendonça.

A commissão central não descança, pois, visto que os Hespanhóes tambem por sua parte não dão treguas, chegando a haver jornaes que abertamente se declaram partidarios da união, taes como a *Iberia* de Madrid e outros.

Reappareceu em Lisboa a *Independencia Nacional*, folha hebdomadaria, de que é proprietario o Sr. Albino Antonio de Andrade e Almeida, secretario da *commissão central Primeiro de Dezembro*. E' collaborada pelos Srs. Thomaz Ribeiro Mendes Leal, Silva Tullio, A. Pereira da Cunha, Telles de Vasconcellos, Luiz Felippe Leite e outros escriptores conhecidos.

— Ainda se não publicou a lei eleitoral. Os trabalhos da respectiva commissão diz-se que estão concluidos; entretanto affirmava-se ha poucos dias que as proximas eleições seriam feitas pela lei vigente, isto é, que os circulos eleitoraes são de um só deputado. De modo que devendo a reunião das côrtes ser em 4 de maio, os trabalhos eleitoraes andam atrasadissimos. Se os circulos, conforme á lei recentemente elaborada, e ainda não promulgada, são grandes e tem de abranger tres ou mais deputados, os trabalhos são diversos, porque é preciso então que a influencia dos partidos se faça sentir energicamente, para substituir a importancia do campanario. Indigitam-se já algumas candidaturas, mas tudo isto é prematuro e extemporaneo em quanto não constar officialmente porque lei e em virtude de que systema se deve proceder á eleição geral.

Seja qual for a lei que haja de regular as eleições, é de crer que o ministerio não deixará de influir no resultado dellas. Entretanto a luta ha de ser muito renhida. Não porque os partidos politicos existam entre nós organisados, mas porque o descontentamento no exercito, no funccionalismo civil e em diversas classes é muito pronunciado.

— Produzio sensação em Lisbôa o seguinte trecho d'uma correspondencia de Paris a *Independencia Belga*, que appareceu no seu numero de 18 do corrente:

« *Os negocios de Hespanha apresentam uma face inesperada. O actual rei de Portugal mostra-se disposto a acceitar a candidatura ao throno de Hespanha, abdicando em favor de seu filho o throno de Portugal, ficando el-rei D. Fernando, seu pai, regente do reino, e tutor do joven principe. E' esta a combinação em torno da qual se agrupam negociações do governo provisorio de Hespanha; e é para que se chegue a este resultado que se fará a propaganda nas côrtes.* »

O *Diario Portuguez* (de Lisbôa) transcrevendo no dia 24 este notavel trecho do jornal belga, escreveu um energico artigo, partindo da base de que a noticia não é exacta, e que o Sr. D. Luiz I por forma alguma se mostra disposto a quebrar nas suas mãos o sceptro dos seus maiores. O que parece, porém, certissimo é que fora de Portugal se conspira contra a nossa autonomia e não pouco. O citado jornal falla muito claro, e diz entre outras cousas, que a ser possivel (o que não crê) que tal plano se realise, pertence depois a Portugal eleger côrtes constituintes que determinem a futura forma do governo desta terra, pois que a corôa portugueza não é mimo que se dê a uma debil creança etc. etc. No publico geralmente não se acreditou a affirmativa.

Ainda ha bem poucos dias el-rei, por occasião de agraciar um benemerito portuguez, o Sr. Baena e Farinha com o titulo de visconde, aproveitou o ensejo não só para lhe conferir uma mercê que esse cavalheiro não sollicitava, mas para alludir nos termos mais explicitos aos serviços que os antepassados do Sr. Baena prestaram ao paiz em 1640.

Eis o decreto com os seus *considerandos*, que teem tanto maior significação quanto é certo que mesmo el-rei D. Luiz foi quem os suscitou ao ministro:

« Attendendo aos merecimentos e qualidades de Augusto Romano Sanches de Baena e Farinha, moço fidalgo com exercicio na minha real casa; e querendo perpetuar na sua pessôa a memoria dos valiosos serviços que seus antepassados fizeram ao paiz especialmente os que seu sexto avô o Sr. João Sanches de Baena, desembargador do paço, prestou a favor da restauração de Portugal, no anno de 1640: hei por bem por estes respeitos, e em testemunho da minha real consideração, fazer ao mencionado Augusto Romano Sanches de Baena e Farinha do titulo de visconde de Sanches de Baena em duas vidas.

« O ministro e secretario de estado dos negocios do reino assim o tenha entendido e faça executar. —Paço de Belém em 10 de fevereiro de 1869.— Rei.—Antonio, bispo de Viseu.

Ao mesmo tempo que alguns jornaes estrangeiros apontam a candidatura do Sr. D. Luiz I, em que pessoa alguma por ora acredita em Portugal, insiste-se pertinazmente na do Sr. D. Fernando que é assumpto para mil combinações diversas. Ha dias S. M. deu um jantar a alguns amigos mais intimos, e parece que ali se expressou claramente sobre o firme proposito em que estava de recusar a corôa de Hespanha. Estas conversações transpiraram e foram muito bem recebidas pelo publico, fazendo sympathica sensação a phrase attribuida a el-rei D. Fernando por essa occasião: « *Das Necessidades, só para S. Vicente.* »

Algumas associações populares projectaram dirigir mensagens e congratular-se com el-rei pela sua recusa ao throno hespanhol, assim que official e positivamente fosse conhecida a sua resposta ás sollicitações do paiz visinho, onde com tudo não falta quem advogue a candidatura de S. A. o duque de Montpensier.

A *Revolução de Setembro*, antigo jornal de Lisbôa, disse que pelo facto do Sr. D. Fernando registrar o que tantos apeteciam, era elle sem duvida o mais digno, e que a sua elevação ao throno de Hespanha daria amplissimas garantias de tranquillidade para Portugal, e de reciproca benevolencia nas relações dos dous povos. O instincto popular é porém contrario a tal acceitação. Julgam outros que se a forma republicana e federativa predominasse em Hespanha, mais imminente seria para Portugal o risco da absorpção.

— Sessenta e tres operarios sem trabalho foram ha poucos dias ao paço das Necessidades pedir esmola a el-rei D. Fernando. A' sahida do theatro juntam-se no Chiado grupos de tres e mais individuos que se dizem operarios, e pedem esmola.

Ha quem diga, mesmo pela imprensa que estes grupos são mandados por quem interessa em espalhar certo panico e terror. E' possivel, mas tambem é certo que a crise não é ficticia, principalmente em Lisbôa, depois que o governo lançou a furiosa derrama das deducções sobre os empregados publicos. Calcula-se que estas deducções produzirão 480 contos; mas tambem se orça em igual quantia a falta de rendimento nas alfandegas, pois são 400 e tantos contos que se lançam de menos na circulação, e que forçosamente representam grande numero de privações, e por conseguinte igual desfalque na receita publica. Ha grande paralisação no commercio de Lisbôa e quasi que absoluta falta de transacções. No paiz ha socego.

— Passa como certo que o governo recebeu de Londres resposta favoravel a respeito do contrato em projecto com a companhia de Sueste. Como as bases já estavam assentes, o [illegible] em poucos dias será assignado, [illegible] se affirma.

O *Credito Lyonnais* adiantou ao governo as quantias de que elle carecia para as lettras que

até 4 de abril se hão de vencer. Algumas dellas serão reformadas.

A proposta por parte da companhia do caminho de ferro de Sueste, e que estava só dependente de respostas de Londres, consiste em emprestar ao governo portuguez 18,000 contos a juro de 9 por cento, comprehendidas as despezas de commissão e amortisação dentro de 20 annos, comprando o governo o caminho por 6 ou 7,000 libras approximadamente em inscripções a 39 ou 40 por cento, deduzida a subvenção já paga do caminho de ferro de Evora a Beja, e concluindo a companhia o caminho até ao Guadiana, Cazevel e Extremoz. Este accordo é independente dos caminhos de ferro de norte e leste.

Parece que o governo não precisou agora recorrer à *Société Générale* para obter supprimentos.

— Deve notar-se que ainda no *Diario do Governo* se estão publicando as representações que foram dirigidas á el-rei, da varios pontos do paiz, pedindo a reconducção do actual ministerio, e que o fundamento de quasi todas é que de modo algum convém ceder as propostas dos portadores de obrigações dos caminhos de ferro. A coincidencia é curiosa, visto que lá se volta ao mesmo ponto. O *Diario Popular* tem combatido nestes ultimos dias energicamente o accordo.

O *Jornal do Commercio* dá assim noticia do projectado accordo :

« Segundo diz, o accordo que a empreza de sueste submetteu á approvação do governo encerra-se pouco mais ou menos nestes termos :

O governo compra á empreza os 268 kilometros de linhas, de que ella era proprietaria, pelo preço de 6,000 libras por kilometro, o que monta á quantia de libras 1,608:000. Abatendo desta somma a importancia da subvenção, que a companhia recebeu, ou libras 446,000, tem o governo que pagar libras 1,168:000 Se desta somma abatermos ainda o que corresponde aos trabalhos ainda por fazer nas secções de Extremoz, Casevel e Guadiana, calculados em libras 180,000, ficará reduzida a somma que o governo tem que pagar a libras 988,000.

Esta somma será paga em *bonds* a 39, o que equivale a um juro de 7 1/2 por cento, e traz ao thesouro o encargo annual de libras 74$ ou 423 contos. Desta somma ha de deduzir-se a importancia actual liquida da exploração, ou 100 contos de réis, o que reduz o encargo actual a 323 contos, que irá diminuindo na proporção em que a receita da linha fôr crescendo.

Da sua parte, a empreza obriga-se a emprestar ao governo libras 4,000:0000 ou 18,000 contos de réis, a 9 por cento, comprehendendo juro e amortisação para extinguir o encargo em 19 annos. Nestes termos será o encargo annual do thesouro, até á extincção do emprestimo (19 annos), de 1,620 contos, e no fim deste periodo estará inteiramente livre de tal encargo.

Não sabemos se são estas as condições do emprestimo offerecido ; se com effeito estas forem, teremos um encargo de juro e amortisação inferior ao termo medio do que hoje pagamos só pelo juro da divida fluctuante.

O que nos parece certo é que por ora o governo nada resolveu, e discute ainda algumas destas condições. »

— O Sr. Visconde da Estrella, correspondente do banco de Portugal no Rio de Janeiro, autorisou o Sr. José Lourenço da Luz, presidente da direcção deste estabelecimento de credito, a addicionar quinze mil libras (67:500$) fortes ao emprestimo nacional que ultimamente o governo levantou nas praças de Lisbôa e Porto. Na folha official foi publicado o officio do presidente do banco de Portugal em que isto se communica ao governo, e uma portaria declarando á direcção daquelle estabelecimento o alto preço e louvor que essa deliberação mereceu de S. M., e perguntando se a mencionada somma póde ou não ser entregue ao thesouro como supprimento temporario, visto estar já providenciado o pagamento do dividendo para que a destinava o benemerito visconde.

(Continuar-se-ha)

Assumpção, 27 de fevereiro de 1869.

Enceto hoje uma serie de correspondencias para o *Jornal do Commercio*, promettendo dar-lhe noticias exactas dos movimentos e serviços da esquadra, e tambem de quaesquer successos politicos ou militares que occorrerem em terra.

Com a chegada quasi simultanea do Sr. conselheiro Paranhos e do Sr. chefe de esquadra Elisiario sabimos da inacção em que tinhamos cahido depois dos gloriosos dias de dezembro. felizmente a tempo de evitar, ou pelo menos, não soffrer tanto as consequencias fataes da permanencia nesta nova Capua.

A primeira providencia do digno diplomata, de combinação com o general Guilherme, foi mandar acampar fóra da cidade todo o nosso exercito, que desde o dia 25 principiou a marchar para Luque, d'onde partirão as expedições regulares que devem perseguir o foragido dictador.

Consta que elle se acha actualmente nas proximidades da villa de Concepcion, povoação á margem do rio Paraguay, a abaixo do Fecho dos Morros.

Na capital ficou unicamente a guarnição necessaria para policia-la e manter a ordem.

Por seu lado o distincto commandante da esquadra não perdeu tempo em dar-lhe a conveniente organisação para desempenhar sua missão, e por ordem do dia de hontem a repartio em duas divisões, dando o commando da 1ª ao chefe barão da Passagem e o da 2ª ao capitão de mar e guerra Garcindo.

A 1ª divisão ficou composta dos encouraçados *Bahia, Barroso, Tamandaré, Cabral, Colombo, Herval* e *Mariz e Barros*, dos monitores *Alagôas, Piauhy, Ceará, Pará, Santa Catharina* e *Rio Grande*, e dos vapores de madeira *Magé, Ypiranga, Belmonte, Ivahy, Mearim, Iguatemy, Henrique Martins, Fernandes Vieira* e *Felippe Camarão*.

A 2ª divisão ficaram pertencendo o encouraçado *Silvado* e os vapores de madeira *Beberibe, Araguay, Araguary, Itajahy, Greenhalgh, Henrique Dias, Taquary* e *Chuy*.

Os demais navios não mencionados ficaram directamente sob as ordens do chefe de estado-maior.

Outras providencias uteis e opportunas tem tomado o novo chefe com aquella energia e tenacidade que se lhe conhece, e que constituem uma das suas mais preciosas qualidades.

Para seu estado-maior escolheu elle o seguinte pessoal : chefe o capitão de fragata José da Costa e Azevedo, tão illustrado quanto bravo ; ajudantes de ordens os 1os tenentes Antonio Ferreira de Oliveira, Eduardo Fabio Pereira Franco e Manoel Augusto de Castro Menezes ; chefe de saude o 1º cirurgião Dr. João Adrião Chaves. Para auxiliar os trabalhos da secretaria o habil e activo escrivão da 3ª classe Zeferino Carlos Ferreira, que tem feito toda a campanha oriental e do Paraguay, sempre ao lado dos chefes e almirantes, e por elles todos considerado.

Ainda não foi designado o secretario, mas indigita-se para este cargo de confiança um official distincto que se acha doente nessa côrte, tendo ha pouco tempo se retirado daqui.

A expedição naval que foi mandada a Matto-Grosso já está de volta, tendo sido recebida naquella provincia com indescriptivel enthusiasmo.

Trata-se já de preparar nova expedição, que leva ao mesmo tempo navios de commercio, com a condição, porém, de venderem alli generos por um preço razoavel, previamente taxado. O fornecedor de mantimentos para a esquadra já tem promto o vapor *Duque de Saxe* para tambem subir.

A providencia tomada para conter a avidez dos commerciantes é mui justa. Em Matto-Grosso vende-se o alqueire de sal a 150$ e cada garrafa de cerveja a 7$!

O general Guilherme está na melhor harmonia com o chefe Elisiario ; e ainda no dia 22 lhe cedeu magnificas casas para o hospital de marinha, que vai ser transferido de Humaitá, ficando assim este estabelecimento perto dos navios como convém. É uma medida economica, e ao mesmo tempo proveitosa para a saude de nossos marinheiros.

Felizmente o estado sanitario da esquadra nunca foi tão bom. Em Humaitá temos 122 doentes e aqui 60.

O Sr. barão da Passagem não aceitou o commando que se lhe offereceu, e segue com parte de doente no transporte *Bonifacio*.

Temos falta de officiaes da armada subalternos, e de officiaes de fazenda, por se haverem retirado muitos doentes para o imperio.

O serviço assim tem-se tornado muito penoso, e exige bastante dedicação da parte de nossos vapores.

O Sr. chefe Elisiario não pára : no dia 25 desceu até Humaitá para cuidar da transferencia do hospital, e apenas regressar tenciona subir até o Fecho dos Morros.

Com elle veio a Montevidéo o bravo pratico-mór Fernando Etchbarne, que não descansará emquanto não fizer alguma outra façanha digna de seu credito.

Até outra vez.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SENADORES.—Chegou hontem o resultado do collegio de Ingazeira, que reunido aos conhecidos, fórma assim a lista sextupla :

Visconde de Camaragibe	1,624
Conselheiro José Bento da C. e Figueiredo	1,567
Desembargador Alvaro B. Uchôa Cavalcante	1,535
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	1,553
Conego Joaquim Pinto de Campos	1,363
Dr. João José Ferreira de Aguiar	1,428

DEPUTADOS Á ASSEMBLÉA GERAL.—O resultado do collegio de Ingazeira, chegado hontem, é o seguinte :

Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha	28
Conego Joaquim Pinto de Campos	28

Resumo dos collegios de Cimbres, Brejo, Ingazeira, Flores e Villa-Bella, pertencentes ao 5º districto :

Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha	188
Conego Joaquim Pinto de Campos	186

Faltam, tanto para senador como para deputados, o resultado dos collegios de Tacaratú, Cabrobó, Ouricury, Granito e Boa-Vista, abrangendo 191 eleitores :

SEPULCRO.—A exposição do Santissimo Sacramento que deve ter lugar na igreja de Nossa Senhora do Paraizo á cargo da Santa Casa no dia 25 do corrente, durará sómente até as 7 horas da noute, devendo as pessoas que tiverem de visitar esse templo fazê-lo até essa hora.

MISSA FUNEBRE.—Teve hontem lugar, como annunciamos, a missa que pelo repouso eterno do illustre visconde de Inhauma, mandou celebrar o digno inspector do arsenal de marinha, o capitão de mar e guerra, Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, na capella do mesmo arsenal.

As 8 horas precisas começou o acto, assistido por muitos cavalheiros amigos do finado, pelo capitão do porto, commandante do brigue-barca *Itamaracá*, alguns officiaes de marinha, entre elles capitão de mar e guerra Mamede e da guarda nacional, empregados do arsenal, companhia de aprendizes marinheiros, e de menores artistas do arsenal. As irmandades do Senhor dos Passos e do Sacramento do Recife fizeram-se ali representar por alguns de seus irmãos.

Tambem ali se via a familia do Sr. inspector acompanhada de algumas outras familias respeitaveis desta cidade.

Durante a missa a musica do 1º batalhão de fuzileiros da guarda nacional tocou algumas peças sentimentaes apropriadas ao acto.

Foi um modesto, e tocante exemplo de caridade christãa, e um tributo de amisade, que á seu finado amigo prestou o digno inspector do arsenal de marinha.

FERIMENTO.—No dia 17 do corrente, estando o menor Manoel Joaquim de Sant'Anna dormindo sobre o empedramento da estrada da Escada, foi ferido casual e levemente por uma carroça do engenho *Macujé*.

AFFOGAMENTO.—João Manoel morador no povoado da Torre, indo pescar no rio Capibaribe, no dia 20 do corrente, cahio n'um perau e ahi morreu asphyxiado, não se tendo podido encontrar o cadaver.

ALFORRIAS.—Tendo ido á leilão, no dia 17 do corrente, diversos escravos, pertencentes ao espolio do subdito hespanhol José Felippe Martins, que teve um botequim na rua estreita do Rosario, foram elles vendidos por altos preços, menos a escrava Miquelina, que, sendo avaliada em 300$, apresentou essa quantia pela sua liberdade, e o escravo Salvador, bastante enfermo, que deu 120$ pela sua alforria.

JOIAS.—A' rua do Cabugá n. 5 acabam, os antigos e acreditados joalheiros Moreira & Duarte dessa mesma rua, de abrir um novo estabelecimento, onde offerecem aos seus freguezes escolhido e variado sortimento.

JURY EM PAO D'ALHO.—Encerrou-se, sexta-feira, 19 do fluente, a primeira sessão ordinaria desse tribunal popular no corrente anno.

Foram apresentados quatro processos, sendo julgados sómente os de Severino G. Coutinho, accusado por crime de morte, o qual foi condemnado á galés perpetuas ; e Paulino José Vieira, accusado por tentativa de morte que foi condemnado a um anno de prisão, e multa correspondente a metade do tempo ; o quarto processo apresentado foi o de Manoel de Mello Falcão, pronunciado como criminoso de morte, o qual requereu para ser submettido á julgamento em outra sessão, e foi attendido.

CASA DE DETENÇÃO.—Foi exonerado de guarda deste estabelecimento, o Sr. Manoel Joaquim Neiva de Figueiredo, sendo nomeado para o substituir o Sr. Antonio Aquilino da Costa Cabral.

PHYSIOLOGIA DAS PAIXÕES E AFFECÇÕES.—Sob esse titulo, diz o *Jornal do Commercio*, da côrte, encetou o Sr. Dr. Alexandre José de Mello Moraes a publicação de uma obra de que acaba de apparecer a primeira caderneta com uma gravura representando a creação e o retrato do autor. Nas seguintes palavras expõe este o seu plano :

« Um livro faltava na litteratura medica e principalmente na bibliotheca da lingua portugueza que exclusivamente tratasse do homem e da mulher, em relação ás suas paixões. Ei-lo vertido á brasileira, tal qual o podemos escrever, colligido dos numerosos escriptores que nos são familiares, e o melhor que nos agradou. Dividimo-lo em tres partes : na primeira fallamos da mulher sob todos os pontos de vista em que póde ser considerada ; na segunda do homem ; e na terceira das paixões e affecções. »

CARIDADE.—Remettem-nos a seguinte publicação :

« Pedimos a attenção das pessoas caridosas para que se dignem soccorrer á duas familias desvalidas : uma moradora no pateo de S. Pedro n. 2, e outra na rua de S. Francisco n. 37 ; as quaes vivem entregues as maiores austeridades da vida. Estas solteiras desvalidas, aquellas tambem solteiras, sendo ambas cegas ; e assim pedimos ás pessoas caridosas que se dignem soccorrer a estas duas pobres familias desvalidas neste tempo de caridade. »

COLLEGIO DAS ARTES.—Lista dos estudantes chamados á exame de rhetorica no dia 17 de Março de 1869.

Plenamente	1
Simplesmente	5
Reprovados	6
	12

Lista dos estudantes chamados a exame de geographia e historia no dia 17 :

Plenamente	1
Simplesmente	1
Reprovados	4
	6

— Lista dos estudantes chamados á exame de latim no dia 19 :

Plenamente	1
Simplesmente	6
Reprovados	5
Levantou-se	2
	14

— Lista dos estudantes chamados á exame de inglez no mesmo dia :

Plenamente	2
Simplesmente	10
	12

— Lista do estudante chamado a exame de rhetorica no mesmo dia :

Simplesmente	1

— Lista dos estudantes chamados a exame de francez no dia 20 :

Plenamente	5
Simplesmente	4
Reprovados	3
	12

— Lista do estudante chamado a exame de geometria no mesmo dia :

Simplesmente	1

— Lista dos estudantes chamados a exame de phylosophia no mesmo dia :

Plenamente	1
Reprovado	1
	2

— Lista dos estudantes chamados á exame de latim no mesmo dia :

Plenamente	2
Simplesmente	6
Reprovados	4
	12

PROCLAMAS.—Foram lidos na matriz da freguezia de Santo Antonio no dia 21 do corrente mez os seguintes proclamas :

1.ª denunciação.

Manoel Livino de Amorim Lima, com Emilia Coriolana de Mendonça.

Manoel Francisco da Silva Marinho, com Antonia Leopoldina de Senna Rego.

José Caetano Farges Junior, com Maria Leopoldina de Mello.

2.ª denunciação.

Manoel Martins da Paixão, com Francisca Marcolina da Silva.

O bacharel Laurino de Moraes Pinheiro, com Anna Cornelia de Moraes Guerra.

Antonio Luiz de Deus, com Maria Joaquina da Conceição.

Roberto Henriques da Costa, com Joanna Maria de Jesus.

Antonio Peregrino de Faria, com Columba Maria do Rego.

Francisco dos Santos Moreira, com Olivia Maria do Espirito-Santo Pereira Lago.

Bernardino de Azevedo Pereira Maia, com Claudina Francelina de Duela.

3.ª denunciação.

José Zacharias Dias, com Maria Joaquina de Paula.

Manoel Luiz Carlos Tavares, com Maria Theodora de Lima Barros.

José Luiz, com Florencia Maria da Conceição.

Manoel José Soares Guimarães, com Joanna Carlota Celestina da Silva.

Anacleto Pereira Magalhães, com Clementina Amelia de Medeiros.

Aquilino da Costa Arruda e Mello, com Francelina Hollandina da Silva.

Belmiro Gomes de Oliveira, com Dorothea Xavier de Macêdo.

O bacharel Francisco Teixeira de Sá, com Firmina Niomisia Wanderley Cavalcante.

João Francisco Ribeiro da Silva, com Candida de Souza Guimarães.

Claudino Antonio Vieira da Cunha, com Delfina Adelaide Rodrigues da Silva.

Alexandre Tiburcio, com Damiana Maria do Espirito-Santo.

João Ramos, com Elvira Annes de Souza.

LOTERIA. — A que se acha á venda é a 99ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade desta cidade, que corre no dia 24 do corrente.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 18 do corrente :

Joquina Januaria dos Santos, Pernambuco, 42 annos, casada, Poço da Panella ; queimadura.

João Evangelista Bello, Pernambuco, 64 annos, casado, Boa-Vista ; pneumonia.

— 19 —

Joaquina, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa-Vista ; hydro-perecadio.

Julia, Pernambuco, 6 mezes, Recife ; dentição.

Rosa, Pernambuco, 35 annos, casada, Bôa-Vista ; bexigas.

Marcelino Casado Lima, Pernambuco, 21 annos, casado, Bôa-Vista ; hydropesia.

Luiza, Pernambuco, 50 annos, solteira, Santo Antonio ; herysipella.

Recem-nascido Manoel, Pernambuco, Recife ; ao nascer.

José do Carmo Lima, Pernambuco, 70 annos, solteiro ; anazarca.

Francisco, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista ; convulsões.

Anna Joaquina de Lima, Pernambuco, 66 annos, viuva, Sé de Olinda ; hydropesia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 20 DE MARÇO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues e Silva, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos :

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Vasco Marinho da Gama Mello ; appellado, padre José Gomes dos Reis Lima.—Despresados os embargos. Appellante, o visconde de Suassuna ; appellado, Joaquim Rodrigues Duarte.—Despresados os embargos.

APPELLAÇÃO CRIME.—appellante, o juizo ; appellado, Severino Dantas de Araujo.—A' novo jury.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça : appellante, Julião Alves Galvão ; appellado, o juizo. Appellante, Manoel Raymundo de Oliveira ; appellada, a justiça. Appellante, João Severino de Souza ; appellada, a justiça. Appellante, Antonio Pereira Monteiro ; appellado, Galdino José de Lucena.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, Vicente Ferreira da Silva ; appellado, Miguel Ferreira de Mello.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra—Appellações civeis : appellante, Antonio Carlos Pereira Pinto ; appellado, José Felix do Rego. Appellantes, Antonio de Sá Albuquerque e outros ; appellado, Tiburcio Valeriano Baptista.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime : appellante, o juiz ; appellado, Germano, escravo.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel : appellante, Rufina por seu curador ; appellado, Antonio Ferreira Leite Cardial. Appellações crimes : appellante, o juizo ; appellado, Thomaz, escravo. Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Antonio de Negreiros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues e Silva.—Appellações crimes : appellante, o juizo ; appellado, Manoel Felix de Souza. Appellante, o juizo ; appellado, Thomaz, escravo. Appellante, a Santa Casa da Misericordia ; appellado, Symphronio Olympio de Queiroga.

Do Sr. desembargador Domingues e Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes : appellante, o juizo ; appellado, José Antonio dos Santos. Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Luiz de Souza. Appellante, o juizo ; appellado, Alexandre Neves da Silva. Appellante, o promotor ; appellado, José L. de Lima Appellações civeis : appellante, o barão de Una ; appellado, Manoel Vicente de Hollanda Lima. Appellantes, os herdeiros do commendador Manoel Figueirôa de Faria ; appellada, a fazenda. Appellante, a fazenda ; appellados, Joaquim Lopes de Almeida e outros.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellações civeis : appellante, José Pedro Velloso da Silva Junior ; appellado, o coronel Coriolano José Velloso da Silveira. Appellante, Simião Barbosa Cordeiro ; appellada, D. Joaquina Moreira Taborda.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis : appellantes, Joaquim José dos Santos e sua mulher ; appellado, Antonio Ferreira dos Santos. Appellante, tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão ; appellado, Gervasio José da Costa. Appellações crimes : appellante, o juizo ; appellado, Manoel Gonçalves do Nascimento. Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim Gomes da Silva.

A' 1 hora encerrou-se a sessão.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

A perfeição nenhum homem attingio, nem attingirá. Em suas faculdades, assim como nas feituras que as revelam, um senão, ainda minimo, quasi imperceptivel, mostra a fragilidade da nossa natureza limitada e mesquinha.

Assim é que os heróes, assombrosos por seu esforço descommunal, por sua magnanimidade unica, ou por sua virtude sem igual, foram, mais ou menos, pelos contemporaneos ou pela posteridade, notados de defeitos, como de sombras, que acompanham a luz.

Assim é que Homero, o poeta por tantos imitado, mas nunca precidido, *algumas vezes dormitou*.

Não maravilha, pois, que homens da bitola e da estofa do Sr. Zacarias de Góes e Vasconcellos, tenha, como os heróes, alguns senões, e como o cantor da *Illiada*, algumas vezes cabeceie.

Dormitou, tem dormitado, vai dormitando o honrado ex-presidente do 3 de agosto, como parlamentar nos debates legislativos, como administrador nas presidencias de provincias, como politico na suprema direcção dos negocios publicos, como polemista nos artigos *a pedido* do *Jornal do Commercio*.

O publico que mede os gigantes pelos dedos, que conhece as arvores pelos fructos, admira-se quando a espaços de mez em mez, surde inesperadamente no balcão da imprensa o vulto respeitavel do Sr. Zacarias, para dizer, com a solemnidade de um mestre quasi jubilado, trivialidades ou semsaborias.

E o publico, no seu enleio, inquire entre si a razão porque aquelle sabio, eminente sobre muitos outros, sem obrigação, sem necessidade, desce da sua altura para articular, ao nivel dizedores vulgares, proposições ja sediças ou sem valia em face das questões que hão mister solução nos tempos actuaes.

A razão é simples, ao parecer de muitos. O honrado Sr. Zacarias, como Alcibiades, não quer que o publico o esqueça. Para dar assumpto á curiosidade, o gentil, o faceiro atheniense mutilou, segundo relata Plutarcho, um libreo tão primoroso que lhe custara setenta minas, mais de seis mil francos.

Felizmente com pouco satisfaz-se a vaidade do illustre bahiano. E com isso não occasiona maior damno que o da maledicencia para com os outros, ou uma multa á sua bolsa pelos *entrelinhados*. Se para celebrisar-se, desce para imitar os Erostratos ?

A guerra está ou não acabada ?—pergunta ainda o Sr. Zacarias com a sua caracteristica seriedade, algum tanto desenrugada por ironico sorriso.

Á fé ! Eis ahi um grande problema ! Valia bem a pena que em resolve-lo se atarefasse um genio, um verdadeiro genio, capaz de calcular ao certo o numero dos infusorios e das estrellas telescopicas !

Não, a guerra não se acabou—decide o Sr. Zacarias. E dahi colhe copiosa materia para censurar acremente o Sr. marquez de Caxias.

Censura ao invicto marechal por ter dito em ordem do dia—*acabou-se a guerra*—por ter-se retirado para a capital do imperio.

Sobre estes dous topicos a imprensa liberal exhaurio a sua sufficiencia. Não se contam ja as suas diatribes em que os contemporaneos, ás vezes mais irados que facundos, invectivaram o inclyto brasileiro, a quem o imperio deve tanta gratidão por haver considerado terminada a guerra, quando o inimigo, lançado de todas as suas posições, despido de todos os seus recursos, cortado de nosso ferro em todas as pelejas, fugia para os recessos das mattas e serranias com algumas centenas, quando muito, de companheiros,— por haver, quando entregara o commando ao seu successor, nomeado e enviado pelo governo imperial, por haver transferido sua pessôa, arriscada em Assumpção, para Montevidéo e depois para o Rio de Janeiro.

Presume o honrado Sr. Zacarias que com a sua rica prosa lançou a barra adiante dos seus collegas *liberaes* da imprensa ? Que disse mais, que disse melhor ? Cremos que não.

Ja em outra occasião indagamos as consequencias provaveis daquella apreciação do Sr. marquez de Caxias. Vejamo-las ainda.

Supponhamos que não foi de todo o ponto exacta, que a grande guerra, a guerra das batalhas, das fortalezas havidas por inexpugnaveis, chegasse ao termo, mas não a pequena guerra, a das correrias, dos pequenos bandos, que talam o terreno, que accommettem e fogem, que se emboscam nos passos difficeis, que são emfim motivo para muito cuidado, pela extrema vigilancia : porventura seguio-se dahi a consequencia das guerras acabadas, a retirada das nossas tropas, dos nossos depositos, da nossa invencivel esquadra ?

O exercito lá está sem mais outro desfalque de seus bravos que os martyres das batalhas e as victimas das enfermidades. A esquadra continúa em sua faina heroica.

O distincto e valente general, que commanda o exercito brasileiro, tem dado todas as providencias necessarias para acautelar possiveis eventualidades, para chamar aos seus lares a população dispersa nos campos ou embrenhada nas mattas.

Se, pois, nenhum damno proveio da asserção do Sr. marquez de Caxias, ainda quando podessem os seus adversarios nota-la de inexactas, o que adianta o Sr. Zacarias demonstrando, se demonstrasse que de facto o é ?

Façamos, porém, o gesto ao ex-presidente do conselho, digamos com elle : A guerra não se acabou. *Quid inde* ? Enganou-se o Sr. marquez de Caxias ?

Origina-se dahi algum desar ao invicto general, alguma quebra a sua discripção de capitão prudente ?

Quizeramos ver a subtileza da dialectica do Sr. Zacarias empenhada na demonstração desse desar ou dessa quebra. Mas seria crivel que, por muito fistulado de odio que esteja o seu coração contra o invicto general, com o qual se *identificara*, quando governava, não seria crivel que a tão arriscado alvo enderecasse os tiros de sua maledicencia ?

Retirou-se sem consentimento do governo—diz o Sr. Zacarias.

Pois, quando o governo tinha enviado, por proposta do Sr. marquez de Caxias, o Sr. general Guilherme Xavier de Souza, para substitui-lo no commando, quando a sua transferencia ja se havia effectuado, havia para o invicto marechal obrigação de permanecer no exercito, onde não commandava, onde nenhuma outra funcção lhe era dado exercer ? Em que caracter se demoraria em Assumpção ?

Ainda quando estivesse na plenitude das forças, no vigor da saude, nada vedava que, transferido o commando, voltasse para a capital do imperio. Mas a sua vida correu sérios perigos, não entre os diluvios de metralha nas suas immortaes jornadas de dezembro, mas pelos assaltos de formidavel molestia.

Devia deixar-se morrer em Assumpção, no leito do enfermo, quando a sabedoria dos medicos lhe aconselhava a sua prompta sahida daquelle fóco de infecção, onde a sua espada ia ficar no repouso ?

Mas o honrado Sr. Zacarias, dando por averiguado que o Sr. marquez de Caxias se retirou sem consentimento do governo, quando está demonstrado o contrario, empenha todos os recursos de sua temivel analyse para definir os motivos desse *extraordinario* procedimento.

Seriam, inquire elle, 1º, accordo entre o general e os seus amigos politicos da côrte ; 2º, engano do general na apreciação dos factos e do estado da guerra ; 3º, o general não fez mais caso dos poderes supremos do Estado, não quiz cansar a sua boa estrella.

Que o primeiro motivo é uma pequice, encarregou-se de o demonstrar o Sr. Zacarias, que para fazel-o desperdiçou a sua condição, immensa, todos o sabem, contando um episodio da guerra da successão ao throno da Hespanha.

Não admitte o illustre ex presidente do conselho o segundo motivo, porque denunciaria da parte do invicto general completa ignorancia da historia e dos factos por elle testemunhados.

O que diz a historia ? Segundo o Sr. Zacarias, que invoca ainda as suas recordações da historia da *successão*, o caracter do povo hespanhol é ser derrotado facilmente em campanha regular, mas invencivel em campanha irregular, e esse caracter possuem os povos americanos da lingua hespanhola. Exemplo, accrescenta elle, o Mexico, exemplo o proprio Paraguay.

Mas não se lembrou o douto escriptor de que os Estados-Unidos pouco tempo gastaram para tomar ao Mexico o Texas e a California com pouca resistencia na campanha regular, sem nenhuma na irregular.

Não reflectio que o Paraguay resistio-nos unicamente, porque se acolhera a excellentes fortalezas, porque se resguardara com os seus *esteros*, os seus pantanaes, as suas brenhas invias. Em campo raso nunca Lopez ousou affrontar as nossas legiões ! A guerra das correrias, diz o Sr. Zacarias que vae principiar. Ainda não principiou.

O testemunho, pois, da historia, como foi allegado pelo Sr. Zacarias, não serviria para escusar o engano allndido. A historia, pelo contrario, mostra e convence que, quando uma nação se vê despojada de suas fortalezas, de seus arsenaes, depois de derrotada em batalhas que lhe consomem os exercitos, por muito nobres que sejam seus sentimentos, por muito altivos que se sobrelevem os seus brios, curva-se á vontade do vencedor irresistivel, recebe as leis de sua vontade.

O exemplo está na Prussia, vencida em Iena, conquistada em quinze dias por Napoleão I e obrigada até a prestar-lhe contingentes de guerra para as suas expedições posteriores, como a invasão da Russia.

O exemplo está na Hespanha, longos seculos provincia romana, depois de vencida na resistencia heroica de Numancia, na de Sertorio, na de Viriato. E ainda nessa mesma Hespanha, dominada pelos mouros na maioria do seu territorio por espaço de mais de 700 annos.

E o exemplo do Paraguay tanto menos apreço podia ter na estimação do Sr. marquez de Caxias, quanto elle sabe, e ninguem ignora, que em uma guerra de recursos, de correrias, tudo depende da impavidez, do esforço pessoal do chefe, e Solano Lopez mostrou, em toda a guerra, estupenda pusillanimidade e cobardia, incapacidade, portanto, para o papel de cabo de guerrilhas.

[illegible] o Sr. Zacarias não póde descrer no discernimento e [illegible] senso do invicto general, tambem não póde acreditar que se enganasse declarando terminada a guerra. Senão enganou-se disse a verdade. Não ha terceira hypothese.

Mas o homem mais sabio do Brasil diz que ha. E é que o Sr. marquez de Caxias *não fez mais caso dos poderes supremos do Estado, não quiz cansar a sua estrella*.

De maneira que o homem que para servir a sua patria não escrupulisou em receber ordens de um ministerio adverso ás suas opiniões, que despio, antes de marchar para o Sul, segundo a phrase do Sr. Zacarias, a tunica de politico, que permaneceu obediente ás determinações do ministerio de 3 de agosto por espaço de 21 mezes, havia de affrontar o governo, composto de membros do seu partido, na hora em que havia consummado a obra de sua pericia e de sua bravura heroica !

De maneira que o homem que nas dioturnas provações anteriores á tomada de Humaitá resignou-se a padecimentos incalculaveis, sem quebra, nem por um momento, de sua confiança no valor dos seus soldados e na benignidade de sua estrella, receiaria que esta se *cansasse*, depois de haver aniquilado o poder do inimigo em triumphos, eternamente honrosos á sua tactica, á sua indomita impavidez !

(Diario do Rio)

PUBLICACOES A PEDIDO.

Maceió.

Questão religiosa.

Dura lex, sed lex.

A denegação de sepultura ecclesiastica aos restos mortaes do illustre general Abreu e Lima, por determinação do poder ecclesiastico tem agitado na provincia de Pernambuco uma grave e melindrosa questão, que pela imprensa vai sendo discutida e apreciada conforme a opinião dos escriptores.

Alguns jornaes censuram sem criterio o procedimento do prelado, outros defendem-o, baseados no que é positivo, e não pode ser sophismado.

De um lado um bispo dotado de coração angelico, incapaz por indole e por dever, de ultrajar os restos mortaes de algum seu subdito por menos importancia, que tivesse na sociedade ; um pastor cheio de virtudes, zeloso pelo seu rebanho, pai e amigo de seus subditos, e sobre quem pesa grave responsabilidade, no governo pastoral da diocese—perante Deus, os homens, e a sua consciencia.

De outro lado o cadaver de um homem illustre por seu saber ; de elevada posição social ; a ausencia de um lugar sagrado, onde repouse seu corpo inanimado, a sorpresa de todos, a magoa dos seus amigos e familia..... mas o que fazer ?

Foi certamente um infortunio, e infortunio bem lamentavel, de que *acintosamente* se quer tornar responsavel a aquelle, perante quem estão confiados os destinos espirituaes desta importante igreja.

Ninguem mais do que nós lamenta uma semelhante infelicidade, ninguem mais do que nós venera a memoria do illustre e douto Pernambucano ; mas ante estas valiosas considerações está a obediencia, *sem restricção* ás leis da igreja catholica á que estamos afiliados.

A grande questão é saber o seguinte :

Professava e ensinava por meio de publicações, Abreu e Lima, doutrinas hetorodoxas, contra a fé, e o que ensina a igreja catholica romana ?

Se professava, e publicava as suas doutrinas erroneas, retratou-se por ventura em seus ultimos momentos ?

E, se retratou-se, procurou *ainda* dar um testemunho do seu arrependimento, e reconciliação com Jesus Christo no sacramento da penitencia ou por demonstrações, que merecessem a absolvição dos seus erros ?

Recebeu a graça, que conferem os sacramentos dos mortos ?

E, nem se diga, que o illustre general prestes a expirar, fitara n'uma imagem do Crucificado e exclamára :=*Aquelle é o meu Deus*=e que isto seria sufficiente para merecer a tolerancia do virtuoso prelado.

Essa sua exclamação, esse seu fervor, que é posto em duvida, quando muito poderia servir para a tranquillidade de sua consciencia.

Seria mesmo a prova de um arrependimento sincero, que muito utilisaria ao illustre finado se por ventura succumbisse *depois* repentinamente, e não tivesse sido antes admoestado, para que se confessasse e arrependesse.

Em seguida transcrevemos uma esplendida defeza ao procedimento legal, e consciencioso do illustre diocesano, na questão alludida.

Maceió, 18 de março de 1869.

P. D.

(Da União Liberal.)

ATTENÇÃO

Em resposta á um aviso por mim publicado no *Diario* de 23 do proximo passado mez, no qual declarava ao Sr. José Maria Ferreira da Cunha, que se elle continuasse indifferente aos meus repetidos convites, e não se apresentasse logo para receber o pagamento do que lhe devesse o casal do meu finado sogro o tenente-coronel José de Sá Albuquerque Mello Gadelha, exibindo para esse fim titulos convenientemente legalisados, tanto eu como os outros herdeiros não respondiriamos pelos juros resultantes da sua demora ; aquelle senhor, sahindo em fim do seu silencio, dignou-se dizer em um aviso publicado no *Diario* de 25 do supradito mez o seguinte :

« Não tendo sido procurado parece-me « que as minhas relações com a familia « d'áquelle finado diviam livrar-me a não *exigir logo* o meu pagamento hoje, porém, « que o Sr. Henrique mostra-se estranho « áquella attenção, dir-lhe-hei que n'esta « cidade me encontrará sempre prompto « para receber o pagamento apresentando « a conta e titulo. »

Acceitaria qualquer explicação por mais banal que fosse, mas não posso consentir que o Sr. José Maria apresente-se com ares de cavalheiro generoso e delicado, fazendo-me passar por grosseiro e mentiroso.

Saiba, pois o publico que o Sr. José Maria Ferreira da Cunha, poucos dias depois da morte do meu fallecido sogro, dirigio-me uma carta exigindo o pagamento do que lhe ficára á dever dito meu sogro, e que immediatamente lhe respondi que apparecesse, ou mandasse pessoa competentemente autorisada para receber o pagamento de sua divida, em vista dos documentos que apresentasse. Tenho em meu poder essa carta do Sr. José Maria, e manda-la-hei publicar se por ventura fôr contestado.

Oportador da minha resposta existe, é o canoeiro Marcelino Barbosa, que tambem está prompto á declarar, sob juramento, á face do Sr. José Maria, que este senhor depois de ter lido a minha resposta dirigio-se á elle e disse : « Não tenho pressa, o meu dinheiro está seguro, » accrescentando, em estylo que bem revella a sua fina educação e elevados sentimentos : « Eu costumo engorda-los para depois come-los. »

Saiba mais o publico que, não ficando eu satisfeito—nem tranquillo— com áquellas palavras dirigidas ao canoeiro Marcelino, dei-me pressa em pedir ao meu correspondente e amigo o Sr. João Pereira Moutinho, que procurasse entender-se com o Sr. José Maria á cerca desse negocio, e que aquelle meu amigo mandou o seu caixeiro mais de uma vez á casa do Sr. José Maria. O Sr. João Pereira Moutinho não hesitará, certamente, em attestar publicamente, se fôr necessario, a verdade do que deixo dito. Já se vê pois, que se é intenção, segundo pensa o Sr. José Maria, demorar a cobrança da divida de um amigo fallecido para não incommodar os seus herdeiros (reservando-se, porém, o direito de cobrar depois o principal com *todos os respectivos juros*), essa intenção não teve o Sr. José Maria, e eu não posso ser accusado de ingrato ou grosseiro por tê la desconhecido.

E' claro tambem e evidente que se o mentiroso é aquelle que aventura affirmações contra a verdade de factos reaes e sabidos, foi o Sr. José Maria quem mentio e não eu.

Agora, finalisando, declaro ao Sr. José Maria, que, desconhecendo a obrigação de ir á sua casa ajustar contas e pagar-lhe, visto como a regra geral é que o pagamento deve ser feito no domicilio do devedor, estou prompto a pagar-lhe logo que sua senhoria, ou alguma outra pessoa convenientemente habilitada com os titulos da divida e os poderes necessarios, appareça no engenho Migaó, onde resido, protestando não levar em conta os juros resultantes de qualquer demora, á que sua senhoria der lugar.

Magaó 1.º de março de 1869.

Henrique Olympio Tavares da Rocha.

Sepultura ecclesiastica

Ouvia-se em todos os circulos desde o salão estucado dos fidalgos té as praças publicas depois da morte do general Abreu e Lima, commentar-se o acto praticado por S. Exc. Rvma. em negar sepultura ecclesiastica aos restos mortaes do mesmo general ; e por mais de uma vez fomos testemunhas de opiniões contradictorias, fundadas apenas nas affeições dos litigantes : de nenhum modo pretendiamos envolver-nos na questão, certos, como catholico e mais ou menos conhecedores dos Canones, que dada taes ou quaes circumstancias na vida dos christãos, a igreja não obstante ser uma sociedade instituida pelo Deus das misericordias, via-se na rigorosa obrigação de excluir de seu gremio seus filhos rebeldes, e que se obstinavam té seus ultimos momentos ; e isto fundado no mesmo Evangelho—*nolite dare sancta canibus*, quando no *Jornal do Recife* de 19 deste o muito illustrado Sr. Dr. Vilella Tavares procurou demonstrar a falta de justiça, piedade e misericordia de S. Exc. Rvma. fazendo valer unicamente sua vontade soberana, e em vista da circumspecção do escripto, por isso que era firmado por um professional na materia, e que com toda a modestia procurava ou pedia explicações, appellando para o virtuoso diocesano, como tambem para mais alguem que o podesse esclarecer, entendemos sem pretenções de mestre, responder ao senhor doutor o que passamos a fazer.

É negada, segundo os Canones, sepultura ecclesiastica, em geral, a todos aquelles mortos com os quaes não communicamos em sua vida *sacris canonibus est institutum, ut quibus non communicamus vivis, non communicamus defunctis* ; em particular porém, conforme o direito commum, o especial da constituição do arcebispado e prescripções do Ritual Romano, deixam de ser enterrados em lugar sagrado, além de outros, cujo numero é classificado té 14—os judeus, os hereges e os seus factores, os scysmaticos e os apostatas (Const. Liv. 4º T. 57 n. 857 1. :) os que manifestamente não cumpriram os preceitos annuos da confissão e communhão e fallecerem sem signaes de arrependimento, etc.

Ninguem ignora a luta religiosa que se déra por meio da imprensa entre o fallecido general e o Sr. conego Campos, e que sendo lançado esse mosaico de impiedades a apreciação publica nunca o seu autor procurou retratar-se : é tambem sabido que S. Exc. Rvma. escrevêra de Roma ao Sr. general pedindo-lhe que fizesse sua retratação e que aqui chegando e sempre na esperança de podé-la conseguir, sabedor do máo estado de saúde e perigo de vida em que estava o general dirigira-se a sua casa para vêr se podia arrebanhar essa ovelha tresmalhada do aprisco do Senhor, e que fôra recebido pelo moribundo de modo desagradavel, dando-lhe o desprazer de preveni-lo que não lhe tratasse em materias de religião.

Pergunta-se aos homens desprevinidos que costumam vêr as cousas pelo prisma da razão desapaixonada, ao mesmo Sr. Dr. Vilella, teria sido S. Exc. movido por outra causa a não ser o arduo cumprimento de seu dever em dar o passo que deu prohibindo a sepultura ecclesiastica ao cadaver do general ?

Tem sido S. Exe. precipitado intolerante como V. S. o apresenta em seu communicado ?

Não estava o Sr. general, ainda que não explicita, mas implicitamente reconhecido herege ? Não seria S. Exc. Rvma. autoridade competente, para, depois de ter sido repellido, como foi, quando procurava converte-lo, negar-lhe a sepultura em sagrado ? Parece-me que de bôa fé não me poderá o senhor doutor responder negativamente. Antes pelo contrario seria digno de censura o prelado que tivesse obrado de maneira differente. Sim, ainda o repito, o prelado que obrasse differentemente com toda a razão deveria ser considerado como pouco zeloso e negligente em fazer effectiva essa disposição canonica.

Procura saber o senhor doutor a causa porque foi negado o Sacramento da Extrema Unção : a igreja costuma dar esse Sacramento a aquelles que não obstante serem sorprehendidos pela morte e não podem dar demonstração alguma de arrependimento, mas que todavia por sua conducta anterior presume-se que o desejariam receber se se podesse manifestar ; mas sempre negou e negava com precedentes taes.

Colloca o senhor doutor S. Exc. Rvma. em um dilemma tanto mais odioso, quanto versa sobre revellação de sygillo sacramental. Deixo de responder essa parte por me parecer que foi pouco reflectida essa accusação : o objecto é de tal transcedencia que admira mesmo que tivesse sahido da penna de senhor doutor.

Tranquillise-se o senhor doutor que lhe não será negada a sepultura em sagrado : a orthodoxia de suas doutrinas bem conhecidas o tornam insuspeito ; e acredite, faça melhor juizo de S. Exc., que se tomou essa resolução para com o Sr. general, o seu coração paternal lutou, lutou muito entre o seu dever e a piedade, vencendo aquelle ; assim como que pedirá continuamente a Deus para que senão reproduzam factos semelhantes entre os seus diocesanos em cujo numero é V. S. contemplado.

Srs. redactores. — Lendo o seu *Diario* de 2 do corrente nelle deparei com um officio do Dr. chefe de policia a presidencia da provincia, que assim se exprime : Em officio de 25 do mez findo, participou-me o subdelegado do segundo districto da Escada, que em consequencia de recommendação minha, fizera n'aquella data prender no engenho Jundiá, a Antonio de Salles Corrêa, por ter furtado um cavallo no cercado de João Ferreira Lima, ficando o delinquente a disposição do juiz municipal respectivo para ser-lhe instaurado o competente processo.—Para que não se supponha que o meu engenho é couto do ladrões de cavallo, para captura dos quaes havia recommendação da policia, apresso-me em declarar que Antonio de Salles Corrêa não era morador no meu engenho, e nem fôra preso pelo subdelegado, e sim que a prisão do mesmo tivera lugar do modo seguinte : sendo Antonio de Salles Corrêa encontrado no cercado do engenho por um meu carreiro de nome Roberto Gomes de Lima, sem acertar com a estrada, Roberto desconfiando ser ladrão de cavallo o conduz a minha presença, e eu o mandei levar acompanhado pelo mesmo Roberto e mais moradores do engenho á presença do meu amigo o subdelegado do segundo districto capitão Francisco d'Albuquerque Cavalcante Lins, para cujo testemunho appello, e este pela contradicção nas respostas as perguntas por elle feitas a Corrêa, e pela declaração de João Ferreira Lima, que poucas horas depois appareceu procurando o seu cavallo, que havia sido furtado do engenho Caipóra onde móra, mandou recolhe-lo a cadêa a disposição do juiz municipal, como tudo se póde vêr no processo instaurado contra Corrêa pelo Dr. Pires, juiz municipal do termo. E nem era possivel o chefe de policia ter noticia do crime para fazer a recommendação de que falla o officio, a que alludo, salvo se fosse mandada por algum balão aerostatico, visto que o meu engenho dista desta capital doze leguas, e a prisão teve lugar uma hora pouco mais ou menos depois do furto.

Dignem-se, senhores redactores, dar publicidade a estas poucas linhas para restabelecer a verdade dos factos.

Jundiá, 19 de março de 1869.

Manoel Antonio dos Santos Dias.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE MARÇO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Maceió 1ª sorte—17$ por arroba posto a bordo, a frete de 1/2 d. e 5 0/0 (sabbado).

Dito de dito 2ª sorte—16$300 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 sem capa (sabbado).

ILEGÍVEL

Dito de dito 1ª sorte — 16$500 por arroba posto a bordo, a frete de 9/16 e 5 0/0 (hoje).
Cambios sobre Londres—90 d/v 19 d. por 1$000.
Cambio sobre Pariz—90 d/v 500 rs. por franco.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

CASA DE CAMBIO

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que tem estabelecido nesta cidade, uma sociedade bancaria sob a firma social de

THEODORO SIMON & C.,

da qual é socio gerente e solidariamente responsavel.

O fim e objecto da dita sociedade é o seguinte :

« Comprar e vender por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de câmbio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Encarregar-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Receber quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e por tempo determinado.»

O escriptorio estará aberto das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, no largo do Corpo Santo n. 21.

Teodoro Simon & C.
Vendem

Ouro nacional « portugez	56% de premio
Soberanos	« 13$900
Sedulas do governo de 1 e 5$000	« 1% de premio

Largo do Corpo Santo n. 21

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20 . . .	739:995$034
Idem do dia 22	28:676$957
	768:671$991

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	149	
Idem idem com generos	387	536
Volumes sahidos com fazendas	216	
Idem idem com generos	411	621

Descarregam hoje 23 de março.
Barca ingleza—*Levant*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Benvindo*—mercadorias.
Lugar inglez *Pearl* —idem.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—idem.
Escuna dinamarqueza— *Eliza* — idem.
Escuna norte-allemão — *Johanna* — farinha de trigo.
Brigue inglez—*Salway Queen*—idem.
Barca ingleza—*Carioca*—ferro e carvão.
Barca portugueza—*Segurança*—mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20. . .	49:545$244
Idem do dia 22	6:174$289
	55:719$533

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20 . . .	110:504$517
Idem do dia 22	5:262$344
	115:766$861

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Rio Formoso e portos intermedios. — 8 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 333 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 16, em lastro; á companhia pernambucana.

Liverpool. — 36 dias, patacho inglez *Portia* de 197 toneladas, capitão S. J. Thompson, equipagem 10; carga differentes generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte. – Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado; carga differentes generos.

Penedo, por Maceió. — Vapor brasileiro *Parahiba*, commandante Mello; carga differentes generos.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal da fazenda provincial, se convida a todos os devedores do imposto creado pela lei n. 316 § 13 sobre despachos e matar gado, especie, que o não tiverem pago ou deixarem de lavrarem-se as respectivas escripturas, ou tomarem posse dos bens doados a virem revalidarem seus titulos, pagando o imposto devido nas repartições competentes, sob pena de, se o não fizerem, proceder-se a cobrança do mesmo imposto pelos meios indiciaes.

Secção do contencioso da thesouraria provincial de Pernambuco 16 de março de 1869.

O official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Caors & Barbosa, em liquidação me foi dirigida uma petição do theor seguinte :

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Dizem Caors & Barbosa em liquidação que sendo credores de Octaviano de Souza França, da quantia de 1:452$280 e seus juros, importancia de uma letra mercantil saccada a 31 de agosto de 1863, com o prazo de 9 mezes acceita pelo supplicado, acontece que o mesmo não a tem pago apezar de se achar ella vencida a muito tempo, querem por isso os supplicantes interporem o competente protesto, afim de ser interrompida a prescripção da dita letra e garantido o direito futuro dos supplicantes, pelo que requerem a V. Exc. se lavre termo, e seja intimado na forma da lei e por que é publico que o supplicado se ache ausente desta cidade e provincia em lugar incerto e não sabido, requerem a V. Exc. se digne admitti-lo a justificação do estylo sobre a ausencia do supplicado para que julgada por sentença seja intimada por carta edital passando-se os editaes do estylo : pede a V. Exc. deferimento e receberá mercê.—O procurador, Rodolpho João Barata de Almeida.

Na qual dei o seguinte despacho :

Sim, justificando no dia 15 do corrente mez, depois da audiencia.—Recife, 11 de março de 1869. —Alencar Araripe.

Em virtude do que fora a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nacimento, o qual em obediencia ao meu supradito despacho fez lavrar o seguinte termo de protesto.

Termo de protesto.

Aos 12 de março de 1869, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em meu cartorio appareceram os supplicantes por seu bastante procurador o' solicitador Rodolpho João Barata de Almeida, e disseram perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduziam a protesto o conteudo da sua petição retro, a qual offereciam como parte do presente que fica sendo, e de como assim o disseram e protestavam lavrei este termo, no qual depois de lido se firmaram com as ditas testemunhas.

Eu Segundino Heleodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.—Rodolpho João Barata de Almeida.—Francisco Joaquim Pereira.—Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei e proferi a minha sentença, a qual é do theor seguinte :

Hei por justificada a ausencia, e mando, que o supplicado ausente seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido a folhas 2 e pagas as custas ex-causa.

Recife 18 de março de 1869.—Tristão de Alencar Araripe.

Pelo theor da qual chamo, cito e hei por intimado o referido supplicado Octaviano de Souza França para que compareça n'este juizo dentro do indicado prazo, afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 18 de março de 1869.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por sua magestade imperial o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que João Soun & C., em liquidação por seu procurador, me dirigiram a petição seguinte :

Illm. Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Dizem João Soun & C., em liquidação, que sendo credores de Octaviano de Souza França, da quantia de 769$540 rs.,e seus juros e importancia de uma letra mercantil saccada em 31 de agosto de 1863, com o prazo de 7 mezes, acceita pelo supplicado, acontece que o mesmo não a tenha pago apezar de estar vencida a muito tempo, querem por isso os supplicantes interpor o competente protesto, afim de interromper a prescripção da dita letra, e garantido o direito futuro dos supplicantes, pelo que requerem a V. Exc. que se lavre termo, e seja intimado na forma da lei ; e por que é publico que o supplicado se acha ausente desta cidade e provincia, em lugar incerto e não sabido, requerem a V. Exc. se digne admitti-los a justificação do estylo sobre a ausencia do supplicado, para que julgada por sentença seja intimado por carta de editos, passando-se editaes do estylo : pede a V. Exc. deferimento e espera receber mercê.—O procurador, Rodolpho João Barata de Almeida.

E nesta petição dei o despacho seguinte :

Sim, justificando a ausencia no dia 15 do corrente, depois da audiencia.—Recife 11 de março de 1869.—Alencar Araripe.

E sendo feita a destribuição ao escrivão deste juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, no dia designado produziram os supplicantes as suas testemunhas, as quaes sob o juramento dos Santoe Evangelhos, que lhe foi deferido pelo juizo, depuzeram conveniente acerca da ausencia do supplicado Octaviano de Souza França, feito o que o respectivo escrivão interino fazendo tudo autoar, sellar e preparar, me fez os autos conclusos, e nos quaes dei a sentença do theor seguinte :

Provada a justificação, assim mando que o supplicado ausente seja citado por editos de 30 dias na forma requerida a folhas 2, pagas as custas excausa.—Tristão de Alencar Araripe.

E por força desta sentença o respectivo escrivão fez passar o presente, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado ao supplicado Octaviano de Souza França, para que dentro de 30 dias compareça ante este juizo por si ou seu procurador allegando e provando o que for abem do seu direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que o mesmo réo não fique indefezo, toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 20 de maio de 1869.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho chama a attenção das pessoas que quizerem vender os artigos, annunciados pelo annuncio publicado neste Diario no dia 19 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 19 de março de 1869.

O secretario vogal,
José Baptista de Castro Silva.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente á quem convier, que o sobrado n. 3 A sito á rua Augusta e a casa terrea n. 39 da rua dos Pescadores, estão sujeitas á seguinte disposição testamentaria, com que falleceu D. Esmenia da Conceição Souza, mulher do Dr. José Joaquim de Souza :

« Declaro mais que instituo por herdeiros de minha meia acção ao meu marido o Dr. José Joaquim de Souza, com a obrigação de com sua morte passar a terça de meus bens para os meus irmãos o padre José Leite Pitta Ortigueira e D. Carlota Esmenia da Conceição Leite, aos quaes tambem instituo por herdeiros da mesma terça na conformidade do que fica disposto, e no caso de que não sobrevivam seus irmãos á seu marido, a terça que á elles pertencer, é vontade sua que passe para o hospital de caridade que fica assim instituido.»

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vi-ta, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio da fazenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

De ordem da illma. junta administrativa desta santa casa se faz publico que a exposição do SS. Sacramento que deve ter lugar na igreja de N. S. do Paraizo no dia 25 do corrente, durará somente até as 7 horas da noite, podendo as pessoas que quizerem visitar o Santo Sepulchro, faze-lo somente até essa hora.

Secretaria da santa casa de Misericordia do Recife 19 de março de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Devendo ter lugar na igreja de N. S, do Paraizo no dia 23 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, a missa solemne que ha do preceder a exposição do SS. Sacramento, convido a todos os irmãos para comparecerem no dia e hora acima indicados, afim de assistirem a esse acto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de março de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acham em deposito dous bois, cujos foram encontrados pastando nas lavouras do engenho S, Paulo : quem for seu dono, compareça, que provando, lhe serão entregues.

Subdelegacia do districto do Peres 20 de março de 1869.

O subdelegado em exercicio,
Joaquim Thomaz de Barros Campello.

— Hoje depois da audiencia do juizo municipal da 1ª vara, se ha de arrematar em praça publica, a metade da casa terrea sita á rua Velha da Boavista n. 3, com 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba meeira, por execução de João Rodolpho Velloso de Azevedo contra João Evangelista Bello e sua mulher, como inventariantes do finado João Nepomuceno Velloso de Azevedo, toda ella avaliada por 1:200$. Escrivão Santos.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.
SABBADO DE ALLELUIA.
Sabbado 29. de março de 1869.

A empreza desejando satisfazer os numerosos pedidos de camarotes faz subir a scena ainda o soberbo drama historico de grande espectaculo

CHRISTOVÃO COLOMBO
OU
A descoberta da America.

Dá fim ao espectaculo a cansoneta do Sr. Martinho

O MIUDINHO.

A empreza roga as pessoas que encommendaram bilhetes queiram manda-los buscar até quarta-feira 24 do corrente por todo o dia.

THEATRO
Gymnasio campestre
ASSOCIAÇÃO ARTISTICA.
Nas noites de 27 e 28 do corrente
ESPLENDIDOS
Bailes mascarados
com o valioso concurso de duas
SOCIEDADES CARNAVALESCAS
organisadas expressamente por
DISTINCTOS CAVALHEIROS

que se dignam honrar os mencionados bailes, no intuito de auxiliarem a associação deste theatro.

Os bilhetes acham-se desde já no theatro e por obsequio em casa do Sr. Godofredo, cabelleireiro, á rua do Crespo.

N. B. As pessoas que morarem no Recife e em toda a linha ferrea até Apipucos, no caso de quererem assistir a este bello divertimento, terão depois do mesmo passagem gratis em TREM ESPECIAL.

O baile principiará as 9 horas e terminará as 2 da madrugada.

A orchestra será regida pelo artista
Colás Filho.

Em lugar competente achar-se-hão diversos vestuarios de phantasia para alugar-se.

Segunda-feira 29 de março.
ESPECTACULO EM GRANDE GALA PARA SOLEMNISAR O ANNIVERSARIO DA CONSTITUIÇÃO POLITICA DO IMPERIO.

Prepara-se para este dia com todo o esmero nova drama em um prologo e tres actos, originado de Sr. Correia de Barros

NOBREZA.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio od Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 4 horas da tarde do dia 27, no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*. por ter a maior parte do carregamento tratado ; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17,

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto : póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rna do Vigario n. 16, 1º andar

Maceió

O brigue nacional *Olinda*, segue viagem ao porto acima nestes seis dias impreterivelmente recebe carga a frete commodo : a tratar na rua do Vigario n. 10, escriptorio de Balthar Oliveira, & C.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto : para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

LEILOES.

LEILAO

De uma grande casa de campo no Parnameirim com 3 salas, 12 quartos e dispensa, com grande sitio murado na frente, cerca de 1,050 palmos de frente e 1700 de fundo, com muitas e excellentes fructeiras e baixa de capim.

HOJE

Turça-feira 30 de março as 11 horas em ponto.

O agente Pinto competentemente autorisado fará leilão da casa e sitio acima mencionado do finado Joaquim José de Amorim (em Sant'Anna) sendo que dito sitio torua-se recommendado já pelas grandes proporções e accommodações que offerece e já por ser em chãos proprios em cuja frente passa os trilhos urbanos e perto de uma das estações.

O leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente á rua da Cruz n. 38.

Os pretendentes poderão desde já examinarem dita casa e sitio, podendo obterem do mesmo agente toda e qualquer informação a respeito.

LEILAO

De 60 saccos com cevada do Rio Grande.

Segunda-feira 29 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 60 saccos com cevada do Rio Grande em um ou mais lotes, hoje as 11 horas da manhãa no largo da escadinha da alfandega armazem do Sr. Azevedo.

LEILÃO

De 30 barris com excellente toucinho de Minas de 4 arrobas cada um.

Terça feira 23 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 30 barris com superior toucinho de Minas, o qual será vendido em um ou mais lotes a vontade : terça-feira 23 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo no largo da escadinha da alfand ga.

LEILÃO

A 24 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca X n. 722 contendo 552 chales de lã entre finos e ordinarios e 50 peças de foulards de seda tendo 7 foulards cada peça, tudo avariado a bordo do navio francez *Adéle*, capitão Robert, vinda do Havre, a requerimento de Luiz Antonio Sequeira por autorisação do consul de França nesta cidade.

Quarta-feira 24 do corrente.

as 11 horas da manhãa em ponto na porta da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes qne pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

CASA PARA ALUGAR

Aluga-se o 2º andar da casa n. 144 da rua Imperial, com bastantes commodos e muito fresco, e bella vista : a tratar no pateo de S. Pedro n. 1.

José Peixoto da Fonseca, Firmina Soares Peixoto, pungidos da mais acerba dôr pela morte do seu muito estremoso filho José Peixoto da Fonseca Junior, mui cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu enterro e as mesmas scientificam que os ultimos suffragios terão lugar na igreja matriz do Corpo Santo no dia 24 do corrente ás 7 horas da manhãa.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite : á rua da Senzala Velha n. 112, 1º andar.

Attenção.

Joaquim de Sonza Silva Cunha, administrador da massa fallida de Silvestre Pereira da Cunha, faz sciente a todos os credores da dita massa que no prazo de 8 dias, devem apresentar seus titulos afim de ser cumprido o que dispõe o art. 859 do codigo commercial, e isto na rua nova de Santa Rita n. 15, sobrado de 1 andar.

— Para Mamanguape está á carga na escadinha para o porto acima a barcaça *Angelica de Lima*, de lotação de 4:000 arrobas, a qual seguirá viagem até o fim da semana ; os senhores carregadores podem dirigir-se ao mestre da mesma, Claudino Luiz dos Passos, no mesmo lugar.

— Na rua da Conceição n, 20 precisa-se de ama para serviço interno.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/4 k.

BOTICA E CASA DE DROGAS
77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos ; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples, vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia ; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

O DIABO A CINCO

Folheto semanal

PROGRAMMA:

O supradito folheto em 16 paginas de impressão etc., etc., occupar-se-ha exclusivamente. . . . . de tudo.

Redacção:

Capitão *Salabardote*. . . . . (Critica litteraria e salões.)
Cavalleiro *De Profundis*. . . . . (Noticias frescas.)
Doutor *Fausto*. . . . . (Moças idem.)
Barão de *Zig-zag*. . . . . (Ad libitum.)
Visconde do *O'*. . . . . . (Theatro e typos das ruas.) (•)

Preço 200 rs. cada numero.

Impressão nitida, cousa de arregalar o olho. Recommenda-se a leitura principalmente aos myopes. *E adeus!*

O primeiro numero será *dado á luz* no sabbado de alleluia. Mão dia! *E adeus!*

A' venda onde se annunciar, no dia do nascimento do *Diabo a Cinco*.

(•) Estão reconhecidas as firmas pelo tabellião *Pulha de Souza*.

CRIADO

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de um criado.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Ordenado ou interesse.

Precisa-se de um homem preferindo-se de maior idade, sufficientemente habilitado a bem administrar um estabelecimento de seccos e molhados: trata-se na rua Nova n. 55.

Alvaro Uchôa Cavalcanti tem escriptorio de advocacia á rua da camboa do Carmo n. 8, 1º andar, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

— Desappareceu hontem pelas 5 horas da tarde uma mulatinha de nome Teudula, com quatro annos de idade, com um timão de chita roxa usado e o cabello acanhado: quem della dér noticia muito se agradecerá na rua da Palma n. 53.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro: a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Criado.

Precisa-se de um criado: na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

Joaquim José Ramos

ex-socio da casa dos Srs. Oliveira Filho & C., faz sciente ao respeitavel publico que não se entende com elle a fallencia aberta pelo juizo do commercio desta cidade, e de que trata o edital de 19 deste mez de março.

Recife, 20 de março de 1869.

Joaquim José Ramos.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cozinhar: na rua de S. Francisco numero 54.

Distincto corpo commercial.

Hoje ha representação no theatro Gymnasio Campestre. Os artistas são dignos de protecção, o divertimento é bello, o luar convida e para maior commodidade temos conducção grátis, depois do espectaculo.

O apreciador.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 1$000 cada par, é baratissimo.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

ASTHMA E TISICA

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a tisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso deste autor, rua do Rosario Larga n. 10, junto ao quartel de policia.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—*xarope de fedegoso*—; isto é pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela boca, vi que me ia desaparecendo com rapidez depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para a minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vm. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.—Amigo attento, venerador e muito obrigado.—*Manoel José Gonçalves Pereira.* »

Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.— Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *xarope de fedegoso* contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do *xarope de fedegoso*, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu *xarope de fedegoso*.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor, o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso *xarope de fedegoso*, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia.

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento pelo bem que V. S. acaba de fazer-me, e cuja recordação ficará internada no coração do

De V. S.

Attento venerador e criado
Bento Joaquim Gomes. »

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Cumprindo um dever de gratidão participo a V. S. que, por meio do seu abençoado *xarope de fedegoso*, está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo,

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem: a enfermidade, que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate-la, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas, do seu *fedegoso*

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer. »

Sou de V. S.
Criada agradecida
Maria Norberta Scheffer.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso do Pernambuco!

Ama

Precisa-se de uma ama escrava ou forra, de bons costumes, que cozinhe bem: a tratar em uma das casas de azulejo da rua do Sebo n. 38, ou na rua Nova, loja n. 47.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Trapiche n. 7, 1º andar, em casa do Sr. Menezes [illegible]

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar; na rua do Rosario da Boa-vista, taberna da esquina, olhão para á igreja.

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continua a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

— Precisa-se de uma ama escrava para cozinhar e fazer compras: a tratar no Corredor do Bispo n. 23.

AVISO.

Deseja-se saber se existe nesta provincia, ou fóra della, Francisco José de Souza Castro, casado com a viuva D. Bernardina de Souza Leão, com filhos: roga-se a quem for sabedor, de se dirigir á rua da Cadeia n. 61.

Para cozinha

Precisa-se de uma escrava que cozinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

— Na rua Augusta n. 94 vestem-se anjos para procissões por commodo preço, e á ultima moda.

Aluga-se

Uma preta escrava que esteja acostumada a vender bolos pelas ruas: a tratar na rua do Vigario n. 14.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder o isto com brevidade.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 56, loja de ferragens.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 25.

MOLEQUE

Precisa-se de um moleque para uma casa estrangeira: a tratar na rua do Commercio n. 3, 2º andar.

Casa de commissões e consignações em Lisboa.

A casa bancaria de Ruiz Arellano & C., cujo capital é de réis 800:000$, moeda forte; recebe consignações de fructos e producções do Brasil, sobre os quaes faz importantes adiantamentos em moedas effectivas. Para informações, a tratar com José Maria Palmeira, no largo do Corpo Santo n. 4, 4º andar, escriptorio.

— Fugio no dia 17 do corrente o preto Alexandre [illegible] tem uma belide em um olho, é quando falla mais apressado [illegible]

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insisur sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e coróa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastoul chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

GRANDE HOTEL
DO
BRASIL E PORTUGAL
30---RUE MONTHOLON---30
PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos, habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos [illegible] [illegible] quantidade.

ILEGÍVEL

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160	Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a	2$800
Caixas com 100 enveloppes a	500	Caixa com papel amisade a	700
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e	1$000	Jogo de vispra a	400
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240	Peças de trança e caracol a	40
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500	Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com santos muito finos a	1$200	Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Latas com banha (familia), a 160 e	200	Pinceis para barba a	200
Cartão com alfinetes a	100	Gaz a	320
Copo com opiata muito fino a 400 e	500	Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e	500
Cartas francezas a 200 e	240	Pentes com costas de metal	320
Ditas portuguezas a 120 e	160	Carteira de marroquim a	400
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600	Pentes pretos para tirar piolhos	200
Frasco com tinta a 100 e	160	Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Frascos com banha a 320 e	400	Garrafa com agua divina a	1$500
Frascos com agua de Colonia Piver a	1$000	Gravatas de seda de côr a	320
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320	Ditas pretas a 400 e	500
Lãa para bordar, libra	6$800	Botões de louça para camisas, a	160
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60	Garrafa de tinta roxa a	800
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60	Lenços brancos para mãos a	240
Franja branca para toalha vara a	200	Par de suspensorios para homens a	200
		Espelho de toucador a	2$500
		Frasco com cheiro muito fino a	1$000
		Bandeja para copos a	400
		Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e	4$500
		Abotoaduras para colletes a	320

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro. *Duponchelle; H. Tesdorpf.* Em Pernambuco. *Mauger.*

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim come grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 3138 com a sorte de 4:000$, um inteiro n. 4475 com a sorte de 700$, um quarto n. 1361 com a sorte de 102$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Nazareth (98ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade (99) que se extrahirá quarta-feira 24 do corrente mez.

Preços.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero; outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte: ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de boles finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, rque para bailes; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

AVISO

Guilherme Augusto Rodrigues Sette, tendo de retirar-se temporariamente desta provincia para o fim de abril proximo, julga necessario declarar desde já, que tem constituido seus procuradores bastantes no fôro desta cidade aos advogados Dr. Joaquim José da Fonseca e Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca; e solicitadores José Theodoro Gomes e Alvaro Paulo Noblato, os quaes teem poderes para representar o annunciante em juizo durante a sua ausencia, e tambem para receberem quaesquer intimações e citações.

— Da-se a quantia de 1:300$ a juro sobre hypotheca em casa de dobrado valor, livre e desembaraçada: quem pretender póde dirigir-se a rua nova de Santa Rita n. 34, que dirá quem dá.

— A viuva de José Luiz de Azevedo Maia tendo de liquidar a casa commercial de seu fallecido marido, pede a todos os seus devedores para virem satisfazer seus debitos na praça do Corpo Santo n. 17, 4º andar.

Raymundo da Silva Maia, D. Marcionilla Florida Uchôa de Gusmão, Fernando Augusto U. de Gusmão, Francisco Gonçalves do Cabo, Antonio C. Guimarães e Silva e D. Amalia Olidelina da Silva Maia, cordealmente agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui presada consorte e tia D. Maria Cheola de Gusmão Uchôa, no dia 17 do corrente, e pelo presente se convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que por alma da mesma finada, se manda celebrar terça-feira (23) pelas 7 horas da manhãa na igreja da Conceição dos Militares, e desde já significam o seu eterno reconhecimento.

Ama

Na rua do Cabbouço n. 9, precisa-se de uma ama para todo o serviço da casa de pouca pessoa.

Ama de leite.

Precisa-se de ama ama de leite, gratifica-se a quem levar, na rua do Imperador n. 83, 3º andar, e tambem de uma para cosinhar.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista

A mesa regedora desta irmandade tendo de fazer sahir em solemne procissão o Santissimo Viatico aos enfermos no dia 24 do corrente, manda convidar a todos os seus charissimos irmãos a comparecerem no mesmo dia, pelas 6 horas da manhãa, afim de acompanharem a mesma procissão.

Consistorio 22 de março de 1869.

O escrivão interino,
Manoel Antonio Cardoso.

CHEGOU

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo ultimo vapor nova remessa dos ricos e lindos córtes de tarlatana, dourados e prateados de padrões inteiramente modernos.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Pires n. 33.

V. O. terceira de S. Francisco da cidade do Recife.

Em nome da actual congregação, convido a todos os nosos charissimos irmãos, para que paramentados com seus habitos, compareçam em nossa igreja no dia 24 do corrente as 7 horas da tarde, para o acto penitencial, de que trata a nossa santa regra, e nos seguintes 25, 26, 27 e 28, para assistirmos aos actos sacrosantos da Paixão do Senhor, na igreja do convento, e juntamente acompanharmos as procissões d'enterro e resurreição, devendo a primeira sahir as 5 horas da tarde, e a segunda as 5 horas da manhã, do seus respectivos dias por convite especial, do nosso muito Rev. padre guardião do conveuto de Santo Antonio. Secretaria 22 de Março de 1869.

João da C. S. Guimarães

— Alugam-se umas meia-aguas na entrada dos portões da travessa das Barreiras, no bairro da Boa-vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Na padaria franceza da rua da Imperatriz, precisa-se alugar um preto para entregar pão e mais serviço de casa.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar em casa de familia: na travessa da rua do Queimado n. 18.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para comprar e cozinhar: na rua da Cruz n. 15.

— Quem precisar de um sacerdote para celebrar a missa de Paschoa, dirija-se á rua Direita n. 43, 2º andar.

— Precisa-se de uma senhora que tenha habilitações para ensinar o portuguez e musica em um engenho distante desta cidade duas leguas: quem pretender annuncie por este Diario, ou dirija-se a rua da Concordia n. 37, que achará com quem tratar.

— O abaixo assignado professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-lyceu desta cidade, autorisado pela directoria geral da instrucção publica, continúa a ensinar primeiras lettras, latim, francez, rhetorica e geographia. Recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas, para o que tem as accommodações precisas os tres andares de predio n. 23 sito á rua Nova, para onde se mudou.

Affonso José de Oliveira.

— Deseja-se fallar ao Sr. Manoel da Silva Mendonça Vianna, por isso roga-se-lhe o especial favor de dizer por este jornal a rua e numero da casa onde mora.

Protectora das familias

Em cumprimento do provenido no artigo 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro. As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião. Recife 15 de janeiro de 1869.—O representante,

N. F. de Vidal.

ATTENÇÃO

Da-se 40$ de gratificação a quem tiver achado uma pulseira de ouro da largura de dous dedos, contendo algumas pedras encarnadas sobre o esmalte, obra bem acabada e de gosto. Perdeu-se da rua do Imperador até a ponte do Recife, onde se deu por falta; quem a achou e quizer desencarregar a consciencia, dirija-se a rua da matriz da Boa Vista n. 21, que além da gratificação acima muito se agradecerá.

— O abaixo assignado tendo de fazer uma viagem ao certão, e faltando-lhe tempo pera pessoalmente despedir-se de seus amigos e parentes, pede-lhes desculpa desta falta, e roga-lhes queiram evitar um saudoso abraço, e dispor do seu diminuto prestimo para o que julgarem conveniente. S. Lourenço 20 de março de 1869.

Dr. J. F. Xavier Paes Barreto.

— O abaixo assignado tendo de fazer uma viagem ao certão, avisa a todas as pessoas que tem ou houverem de tratar negocio com o mesmo, que elle deixa como seus procuradores nesta cidade do Recife, os Srs. Drs. Antonio Joaquim de Moraes e Silva e Manoel do Nascimento Machado Portella, aos quaes se deverão dirigir durante a sua ausencia. Recife, 18 de março de 1869.

Dr. J. F. Xavier Paes Barreto.

— O abaixo assignado perdeu uma letra da quantia de 132$700, aceita por José Pereira da Fonseca em 16 de novembro do anno passado, e endossada por João Francisco Antunes & Irmão, com o n. 338; declara mais que já recebeu do mesmo senhor Antunes, por isso fica sem effeito em qualquer tempo que appareça. Recife 16 de março de 1869.

João Teixeira da Rocha.

— Na madrugada de 18 do corrente roubaram no rancho do Sr. Sebastião, na Estrada Nova, dous cavallos, sendo um delles caxito, castrado, anda bem baixo, tem a cabeça um pouco acarneirada, cauda comprida e clinas ripadas, e acabou ha pouco de igualar; o outro é ruço pedrez, inteiro, pequeno e grosso, com clinas e cauda compridas, bem ardigo e passeiro: quem o encontrar ou der noticia de seus roubadores com certeza, será recompensado na cocheira da rua da Imperatriz, do Sr. Joaquim Fernandes Rosas, ou no Curato do Bom Jardim á seu dono João Ferreira Sette.

Irmandade das almas da matriz de Santo Antonio.

De ordem do irmão juiz são pelo presente convidados todos os irmãos desta irmandade, para em corporação acompanharse a procissão do Senhor aos enfermos, na terça-feira 23 do corrente; a qual tem de sahir da mesma matriz, as 7 horas da manhãa.

Consistorio da irmandade, 20 de março de 1869.

O escrivão
E. A. do Rego Cazumbá.

ATTENÇÃO

José Buarque Lisboa, morador nos Afogados, avisa a quem convier, que de segunda a sexta-feira santa, pesca os seus viveiros, onde os seus freguezes acharão a venda boas carimães, carapebas e camorins.

— Precisa-se alugar um moleque para andar com uma taboleta nas ruas da cidade: na loja do Coração de Ouro n. 2. D.

Comida para fóra

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, continua-se a preparar almoço e jantar em uma casa de familia, e manda-se levar, tudo com promptidão e asseio.

PRIMEIRO LIVRO DE LEITURA PELO Dr. Abilio C. Borges.

2ª EDIÇÃO MELHORADA E AUGMENTADA

A' venda na livraria Franceza

Esta obrinha, primeira que com tal titulo appareceu no paiz, é composta segundo um systema especial, abreviado, philosophico e ameno, e muito differente das cartas conhecidas com o nome de A B C.

Recommenda-a o facto de haver sido adoptada para as escolas publicas de quasi todas as provincias do imperio, sendo por toda a parte tão vantajosamente aceita, que em menos de 18 mezes achou-se esgotada a primeira edição do dez mil exemplares.

— José Leopoldo Bourgard, retirando-se para Europa, julga nada dever, porém, quem tiver contas com o mesmo pode ir receber no praso de tres dias á rua da Cadeia do Recife n. 15. Recife, 22 de março de 1869.

Ao publico

Anna Maria da Conceição tendo justo e contratado a armação da taberna, sita na rua das Cinco Pontas n. 93, livre e desembaraçada: quem se julgar com direito a ella, apresente-se no praso de tres dias. Recife 23 de março de 1869.

Attenção

Um moço com bastante pratica de seccos e molhados, com soffrivel talho de letra e apto a tomar conta de qualquer estabelecimento deste genero, offerece-se para caixeiro nesta praça ou em outra qualquer, dando fiadores de sua conducta: quem precisar annuncie por este Diario.

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deos.

Convite.

De ordem do irmão juiz convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio nos dias 26 e 28 do corrente mez, afim de acompanharmos as procissões de enterro e ressurreição que teem de sahir da igreja matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves, as horas do costume; assim como a do Senhor aos enfermos no dia 4 do proximo mez de abril, as 6 horas da manhãa; por convite que nos foi dirigido pela irmandade do SS. Sacramento da mesma matriz.

Consistorio 22 de março de 1869.

O escrivão,
J. X. Vieira Ligo.

Alugam-se

Duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela commodidade da via-ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua da Aurora n. 50.

— Precisa-se de um mestre de masseira para padaria: na rua Imperial n. 136.

José Carneiro da Rocha convida aos seus amigos para ouvirem uma missa que manda dizer no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhãa, na matriz da Boa-vista, por alma de seu presado tio Antonio José Carneiro, fallecido no dia 17 na provincia da Bahia.

— Na casa n. 28 a rua da Florentina, recebe-se roupa para lavar e engommar: quem precisar dirija-se a tratar e entregar de manhãa até as 8 e meia horas, e á tarde das 4 horas em diante.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

Um preto cozinheiro de 15 a 18 annos: a tratar na casa da rua da Cruz n. 19, 1º andar.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

Um carneiro manso, habituado a sella: na rua da Imperatriz n. 86.

VENDAS.

VENDE-SE

Por 600$000 uma crioulinha de 9 annos, de muito boa moral e saude: na rua da Imperatriz, loja n. 28.

Escrava peça de 14 annos

Vende-se uma bonita crioula de 14 annos, com principio de habilidades, por seu senhor retirar-se para Europa: rua da Imperatriz, loja n. 28.

— Madame Adour tem a honra de participar ao respeitavel publico que recebeu pelo ultimo vapor fazendas finas de muito gosto como sejam:

Vestidos de gase de chambery obra rica

Chapéos para senhoras e meninas

Mantilhos de renda preta

Casaquino de guepure preto

burnous

Balões brancos

Vestuarios de fustão para homens

Rua do Imperador 1.º andar n. 23

VINHO BORDEAUX

João da Silva Faria & Irmão continuam ter á venda o superior vinho tinto Bordeaux e de Chs. Sellnam, em caixas de 12 garrafas: em sua casa na rua da Cruz n. 66.

VINHO DO PORTO

Chegaram differentes qualidades no deposito de vinhos, em casa de Theod. Christiansen, rua da Cruz n. 18.

— Vende-se uma mulata com habilidades: a tratar á rua do Hospicio n. 47.

— Vende-se o dominio directo de alguns aforamentos dos engenhos Peres e Giquiá, preferindo-se os actuaes foreiros, a entender-se com Manoel Joaquim do Rego Albuquerque no engenho Peres.

— Os poucos exemplares que restam das prelecções de direito internacional, e de diplomacia, com a legislação patria, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, acham-se expostos á venda ás ruas do Imperador n. 71, loja de encadernação do Sr. Paula Monteiro, e do Crespo n. 9, livraria franceza.

— Vendem-se 2 boas escravas insignes engommadeiras e cozinheiras, 2 bonitas mumbandas de idade 16 a 18 annos, com boas habilidades, 1 excellente cozinheiro e copeiro, de idade 22 annos, 1 escrava propria para engenho e boa lavadeira, 1 muleca de idade 19 annos por 800$: na travessa do Carmo n. 1.

CALÇADO BARATO

Borzeguins de Nantes para homem a 9$ o par: na rua da Cadeia n. 45, esquina da Madre de Deos.

— Vende-se a armação e pertences da taberna da rua Direita n. 50, propria para qualquer negocio, assim como tambem se vende uma dita envernisada e envidraçada, que se acha desarmada na mesma casa: a tratar na rua da Penha numero 8.

Libras esterlinas.

Vende-se no hotel do Universo, mais barato do que em outra parte, quarto n. 47.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$300.
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.
Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de pãos de pomada do Reine, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaça perola a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

Tabellas vermicidas DE Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO NA **Pharmacia e drogaria** DE Barthomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

REDUCÇÃO DE PREÇOS

O unico deposito de louça da fabrica do Barbalho do Cabo, sito no pateo do Terço n. 12 desta cidade, tem resolvido fazer grande abatimento nos canos que tem recebido, os quaes ficam vendidos pela seguinte tabella, a saber:

De 1 1/2 pollegada cano vidrado por 800 rs.
De 2 ditas idem idem por 1$000.
De 3 e 4 ditas idem idem por 1$200.
De 6 ditas idem idem por 2$500.
De 8, 9 e 10 ditas idem idem por 4$000.

Que para isso tem uma machina apparelhada para faze-los com perfeição, sendo cada um com tres palmos de comprimento, assim como tem grande sortimento de louça, tanto vidrada como para resfriar agoa.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de porcelana, todos com as competentes torneiras, curvas etc.: a rua do Queimado n. 32.

BOM E BARATO.

Vende-se um excellente piano usado, de armario, com tres cordas: na rua da Imperatriz n. 6 loja.

Cera de carnauba

Vende-se na rua da Madre de Deos ns. 7 e 11, mais barato do que em outra qualquer parte.

GOMMA E PENNAS DE EMA.

Vende-se na rua do Queimado n. 13, 1º andar

GRANDE ECONOMIA MIRAGUAYA DO RIO GRANDE (PEIXE SECCO) SUPERIOR AO BACALHÃO Vende-se na rua do Imperador n. 20 ARMAZEM DO CAMPOS

TEMPORAL

TONICO DE JAYME

RUA DO QUEIMADO N. 55.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho amarello muito fina a 3$ a arroba e 100 rs. a libra: na taberna da rua larga do Rosario defronte da botica do Bartholomeu e travessa das Cruzes n. 16, esquina que volta para o quartel de policia.

Sabonete de alcatrão. DE Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris: no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

Tinta roxa de Monteiro.

Vende-se tinta roxa de Monteiro para escrever na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

— Vende se uma casa terrea na cidade de Olinda, sita na rua dos Quatro-Cantos: quem quizer dirija-se a mesma rua casa que faz esquina com o becco do Cardim.

ILEGÍVEL

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23, — Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

EFFICACIA

DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, ***medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.***

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, ***antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.***

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, ***autor do Traité des maladies des femmes.***

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, ***antigo externo dos hospitaes de Paris.***

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, ***medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.***

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1[2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, ***professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.***

Deposito em ***Pernambuco,*** **em casa de Maurer e Cª.**

TOSSES CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

ALTAS NOVIDADES

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão, para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medicina de Paris. — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A ***chlorose,*** **as** ***Perdas brancas, dôres d'estomago,*** **a** ***irregularidade da menstruação*** **e** ***amenorrhéa*** **ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.**

Deposito em ***Pernambuco,*** **em casa de Maurer e Cª.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÊRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restitui-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

OLEO DE HOGG

DD

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosás, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES

DE

ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

Ru34—a larga do Rosario—34

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de aço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover harricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de [illegible] Costa & Filho, na rua da Madre [illegible] barris grandes.

A NOVA ESPERANÇA

21 — Rua do Queimado — 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Para semana santa.

Madama Adour, 23 rua do Imperador acaba de receber mantinhas e [illegible] de filó preto.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande pechincha para a quaresma.

VESTIDOS PRETOS A 45$000.

Vende-se superiores cortes de vestidos de sêda preta lavrada, sendo fazenda muito encorpada e muito moderna, pelo barato preço de 45$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ningnem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem de Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VÉSTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$,

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se venda mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na 160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que, se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS PRETAS.

Completo sortimento de fazendas proprias para a quaresma, como sejam: grosde-naples a 2$, 2$500, 3$, 3$500 o covado, moreantique de diversas qualidades a 2$200, 2$400 e 2$800 rs., sortimento de alpacas pretas e de cores de 500 rs. até 1$, princêza, mirinó de diversas qualidades.

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteras da India para forrar salas.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes que acaba de concluir o balanço de sua loja de fazéndas e fazer abatimento nas fazendas que julgou necessario para vender mais barato que em outra qualquer parte, por isso roga ao respeitavel publico o favor de mandar ver as amostras das mesmas para ver como se vende barato.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 6$000.

Vendem-se peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

GANGA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça e palitots a 320 e 360 rs. o covado.

CASTORES PARA CALÇAS.

Vendem-se castores para calças a 240 e 280 rs. o covado.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinha a 240, 280 e 32. rs. o covado, e outras muitas fazendas e roupas feitas, fazendas pretas para a quaresma, como gros-de-naple, casemiras e panos pretos de todas as qualidades, balões de 20 á 35 arcos a 1$500 rs., cortes de brim para calça de homem a 640 e 800 rs. cada um, por este preço só na loja da Arara rua da Imperatriz n, 72.

GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães paoprietario da loia do grande Garibaldi, rue da Imperatriz n. 56.

Declara ao respêitavel publico, que recebeu um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça como para o mato, aos quaes espera lhe façam a honra de frequentar o seu estabelecimento que lhe prometterá vender mais barato do que em outra qualquer parte.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa para vestidos a 2$400 e 3$000

CHITAS FRANCEZAS LARGAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320, 360 rs. o covado.

LAAZINHAS A 240 RS.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

ALGODÃO A 4$000

Vendem-se peças de algodão a 4$, 5$ e 7$000, peças de madapolão a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4$000.

Vendem-se cortes de casemira preta para calça a 4$, 5$, 6$ e 8$000, cortes de ganga para calça a 1$280 rs., ditos de brim 800 rs., ditos de castor a 1$000.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS,

Vendem-se chitas para cobertas a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos a 320 e 360 rs. o covado.

NOVIDADES.

Balões de 25 á 30 arcos, a 1$500 rs. cada um, só se póde ter balão por este preço, e outras muitas fazendas pretas para a quaresma, pannos, casemiras e gros-de-naples preto, outras fazendas muito baratas que se dão as amostras. Na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

ATTENÇAO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, declara aos seus devedores que entregou ao seu procurador o Sr. Bernardino de Senna Dias as suas contas para elle promover seu recebimento conforme lhe convier amigavel ou judicialmente, por isso roga-se a todos os devedores vir entender-se com elle na rua da Conceição da Boa-Vista, ou na loja a rua da Imperatriz n. 56.

INJECTION BROU

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Fazendas de gado.

Vendem-se seis fazendas de gado na ribeira do Seridó, denominadas Boa-Vista, Pé de Serra, Mulungú, Mundo Novo, Ingá e Serrote, todas muito boas de criar e de um ser bem conhecido naquella ribeira; os pretendentes podem dirigir-se á rua do Rosario n. 34, 1º andar.

— Vendem-se moedas de ouro de 5 francos: no escriptorio da rua do Commercio n. 9.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA-DE-EMBAIBA
COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico
José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia, e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51.

VENDE-SE

a antiga taberna da rua do Rangel n. 3, bem afreguezada para a terra e mato; a tratar na mesma.

SEDAS PRETPAASRA A QUARESMA A 3$ O COVADO.

Vendem-se sedas pretas lavradas, fazenda muito superior, que com avantajada largura que tem, 14 ou 15 covados dão um vestido, e sendo fazenda que em outra qualquer parte não se vende por menos de 4$000, mas por se ter comprado uma grande porção vende-se a 3$000 o covado unicamente na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—rua larga do Rosario—34

ESCRAVOS FUGIDOS.

— No dia quarta-feira, 10 do corrente, fugio da rua do Caldereiro, Francisco, pardo, idade 13 annos, cheio do corpo, resto e cabeça grande, um pequeno talho na testa, junto ao cabello em uma das orelhas, uma pequena marca de uma dentada, levou vestido camisa de chita com colarinho de atacar na frente, calça de brim branco liso já suja: quem o pegar leve-o á rua do Caldeireiro n. 62 que será recompensado.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio de 18 para 19 do corrente o mulato de nome José, idade de 40 a 50 annos, magro, altura regular, cabellos quasi corridos, gosta de andar bem vestido, calçando alpergatas e as vezes borzeguins, é mulato do sertão (Rio do Peixe), costuma andar com camisa de algodão branco e as vezes com camisa de madapolão, e tambem usa paletot de casemira preta, levou mais um surrão de couro e um bahú de dito, desconfia-se que tenha seguido para o Rio do Peixe, pela estrada de Nazareth: recommenda-se as autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o remettam a seu senhor, rua da Praia n. 47, padaria, que serão bem recompensados.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

Escrava fugida

Desappareceu do poder do abaixo assignado sua escrava crioula de nome Benedicta, dando tambem pelo nome de Conceição, estatura regular, magra, rosto comprido e descarnado, falta de denses na frente, costuma a embreagar-se, levou vestido de chita clara com umas rodas fingindo flores, chales de lãa de barra já velho; ella é natural de Serinhãem, para onde se desconfia ter ella seguido: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão, e leva-la á rua da Imperatriz n. 52. loja, que se gratificará.

João Francisco Paredes Porto

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os disticos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa: levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido, promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça e a qualquer pessoa queiro agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

LITTERATURA.

No pouso

À LYRA DE SILVA SENNA.

Chora, chora na vida
Violeiro do sertão.
(Castro Alves).

Venho da serra; ao grito da araponga,
Deixei alegre o rancho dos tropeiros,
Nem sequer prolongavam doces cantos
As graúnas no topo dos coqueiros.

As brisas suspiravam manso e manso
Franjando as aguas do crystal do rio;
As sericoras s'encolhiam tremulas
Das nevoas matinaes a um beijo frio.

Era tudo esplendor; junto ás cabanas
Entornavam perfume as granadilhas,
As guabirabas saccudiam flôres
Correndo as virações nas longas trilhas.

Porém, patricio, meu peito
Era uma veiga sem flôr,
Um lyrio sem ter orvalhos
Aurora sem ter fulgor:
Minha serrana indolente
Como as auras do sertão,
Chora, de mim tão distante,
Filha de meu coração.

Tenho saudades, patricio
Desse meu anjo do lar,
Mas, a tarde vai tão longe...
Eu venho aqui sestiar,
Nesta viola que as maguas
Sabe tristonha carpir,
Quero tocar meu fandango
Quero a *tyrana* ferir.

Toca, toca na viola
Corram versos a porfia,
Sapateia minha gente
Que eu parto ao romper do dia.
Minha serrana, se dormes
Como a coirana ao luar,
Não te despertem do somno
As trovas do meu trovar

—De lá das bandas do valle
Sôa a canção do vaqueiro,
Passa a brisa, leva os sonhos
Leva os cantos do tropeiro.
« Leva os cantos do tropeiro,
Leva o perfume das flôres,
Todos teem sorrisos d'alma
Todos teem os seus amores.

« Todos teem os seus amores
Todos teem su'affeição;
Mas, hoje estou n'um deserto,
Deserto é meu coração.
« Deserto é meu coração
—Loira flôr da sapucaia,
Junto d'haste ella tem vida
Solta ao vento ella desmaia

« Solta ao vento ella desmaia
Como a bonina da serra
Vou deixar-vos, meus patricios,
Vou viver na minha terra.
« Vou viver na minha terra
Que fica n'outro sertão,
Minha serrana me espera
Não posso cantar mais, não.»

Arde a luz da *candeia*; a cavalgada
Galopa a redea solta na campina,
Pende o calix a flôr, aos lumes trêdos
Que entorna a *grande estrella*, peregrina.

No taquaral deserto, da palmeira
Ouvio-se ao longe um throno de magia
Era o canto suave e dolorido
Da *viuvinha* ao desmair do dia.

Morria a tarde, o sol já descançava
Quebrando os raios na extensão dos mares,
E Deus c'o a dex'ra omnipotente, augusta
Erguia a lua na amplidão dos ares.

Mello Moraes Filho.

O mutilado

Salvina... linda Salvina,
Nas horas de Deus, amem,
Porque suspiras no valle,
Porque soluças tambem?
Ai, Salvina suspirava
Nas horas de Deus, amem...
Porque morria de amores,
De amor se morre tambem...
E soluçava no valle,
Com saudades de seu bem.

Que da patria ouvira Anselmo
Agudo grito de morte...
E corre aos campos da guerra,
Era um valente do norte!
—Adeus, Salvina, não chores...
—Ai, Anselmo... ai triste sorte...
—E' sorte, filha ditosa
Para um valente do norte,
Dar o sangue a patria, quando
Lhe escuta o grito de morte!

E Salvina amava a patria...
Por isso torna n'um ai:
—E' nossa mãi nossa patria...
Pois vai, Anselmo, pois vai...
Mas, a fé que me juraste?
Salvina torna n'um ai,..
—Hei-de amar-te eternamente...
—Pois vai, Anselmo, pois vai...
E após adeus dolorido
Parte Anselmo, á guerra vai...

E choras, triste Salvina?
Porque suspiras tambem?
Ai chora, suspiras e geme
Com saudades de seu bem;
Sete dias se escoaram...
Setenta mezes tambem...
Seis vezes florece o matto,
Já novas flôres lá veem...
E Salvina sempre firme...
Sempre chorando tambem.

Té que um dia, entre os soluços,
Junto a si ouve no lar:
—Uma esmola ao mutilado...
Já não posso trabalhar!
Da guerra trouxe feridas,
Da guerra santa do lar...
E por ellas o meu sangue
Soube, ó virgem, derramar,
Defendendo minha patria...
E defendendo o teu lar!

E Salvina soluçando
O mutilado fitou...
—Porque choras tanto, ó virgem?
—Por quem prantos me deixou...
—Onde foi quem tanto adoras?
—Amor da patria o levou...
—A quanto tempo soluças?
—Muito tempo já passou...
—E qual seu nome?—Era Anselmo...
E o mutilado a fitou.

—Entre o fumo das bombardas
Vi-o gentil combater...
Era um guerreiro do norte
Sua patria a defender:
Vi-o sem braço, sem perna,
Depois de tal combater...
Ah, quasi morre! Se o visses
Fugiras para o não ver,
Que ficou horrendo o bravo
Sua patria a defender!

E Salvina estremecendo
Logo bradou a chorar:
—Ah, não morreu! Inda é vivo!..
Ainda o posso escutar...
Beijar-lhe a fronte entre os louros,
E as cicatrizes beijar!
Mas quando volta... não sabes?
—Findou-se a guerra do lar!
—E aonde o viste?... Que dita!
—Ei-lo a teus pés... a chorar...

—Ei-lo a teus pés,.. mutilado...
Desforme... mas vencedor!
—Anselmo, Anselmo!—Oh, transporte...
Quantos estremos de amor!
—Mais bello voltas, coberto
Dos signaes d'alto valor...
Que estas chagas são loureiros,
Cada loureiro uma flôr...
Se outr'ora amava o Anselmo,
Hoje eu amo um vencedor!

E embreve, embreve, Salvina,
Guiando Anselmô, seu bem,
Assim cantava esmolando,
Nas horas de Deus, amem:
—Ao meu esposo uma esmola...
« Ao mutilado um vintem?
« E quem amar sur patria
« Um hymno dê-lhe tambem!
Ai, muita gente chorava
Nas horas de Deus, amem.

Juvenal Galeno.

NOCTURNO.

(PHANTASIA.)

Ao Dr. J. Xavier da Silveira.

I.

Era noute.

Ella acabava de cantar uma *aria* desconhecida.

Trazia os cabellos em confusão, e o veio crystalino de seus olhos depositava-se na ambula de seu peito.

Chorava...

Limpou os olhos, sacudio a cabeça em um meneio gentil, alongou a vista pelos lados de além e ficou languido marasmo.

Brilhavam nos céus alguns astros errados e a lua transparecia envolta em um sudario de nuvens.

Apenas ouvia-se o pio selvagem do môcho, como um poeta da morte, e o murmurio das vagas que beijavam as praias.

. . . .

Ella despertara-se da ligeira prostração. Comprimentou-me de leve e sumira-se como a estrella cadente.

A imagem vaga de sua repentina desapparição gravou no papel os traços desta phantasia infeliz. Vi-a e chorei. O pranto foi a minha inspiração.

Ella a musa.

. . . . . . II. . . . . . .

. . . .

Tu pareces uma dessas ficções ridentes, que miram na flux do Danubio, emtôam os hymnos da natureza, surgem como *walkirias* do meio dos gelos e se mostram *sylphides* nos canticos dos *menessingers*.

Visão pura que viste das brumas do Norte nos dulios hapejos dos bardos do Septentrião, enloureceste os anneis de tuas madeixas nas nevoas do occidente e te enlangueceste, como o aloes, á sombra merencoria dos oásis do meio dia.

Estatua de rubim desprendida dos festões dos castellos theutonicos, aviventada pelos raios do astro da Arcadia, recebeste o fogo do genio nos labios dos cantores do Adriatico e te mostraste lucida e bella aos assomos divinos dos *scaldas* das margens do Belt.

Canta, poetisa louca sonhando á beira do mar, libra-te, phalena voluvel, nessa esphera sublime onde a harmonia transubstancia-se, o genio mira arrebões mais puros e o coração se eleva nas ondulações de tua voz melodiosa, como nas tardes de agosto o canto do sabiá nas bafagens dos laranjaes.

Tua voz macia é o écho de uma nota augusta, estrophe de um poema de lagrimas, que se perde, gyra e se confunde com os suspiros das virações.

Teu cantico é a toada branda da harpa eólia, em cujas cordas mysteriosas os genios inspiram as elegias do coração, e a cujas volatas a alma se extasia como embebida no vozear melancolico da natureza, embalada ao sopro dos ventos, que gemem nas cupolas dos coqueiraes.

Os sons estridulos que tartamudelas nos bólêros graciosos que arrancas de teu peito, são hymnos de enthusiasmo que se turbilhonam como a voz timida das rôlas nas horas do crepusculo, e se cadeneiam em alegre modulação como o chilro das andorinhas, nos primeiros lampejos da alvorada.

Cantas e o borburinho de tua ballada angelica enche a alma dessa commoção sublime, que a eleva, derrama nos corações a luz viva da inspiração, embriaga o pensamento e faz delirar as frontes que te fitam, nas expansões de tua maviosa *romanza*, como as ribas virentes da solitaria Lesbos aos doces trinados da lyra de Orphêo.

Trinas e o estremecimento de teu garganteio suspira, chora, se contorce e palpita como o gorgeio delicado do rouxinol, que Lesbia admirava dos estofos do seu triclinio e Catullo solemnisava nos seus versos divinos.

Canta e canta sempre...

Tua voz é a manifestação deleitosa do sentimento, porque sai das cavernas do teu pobre coração. A dôr foi a tua musa e o pesar que te acabrunha servio de compasso a essas notas cheias de magia, como irradiações de uma angustia sem limites.

Canta e sôffre musa do infortunio.

Canta e chora anjo da desgraça.

A melancolia de Bethowen incarnou-se no teu espirito e a tristeza pungente de Goria derramou em ti o genio de uma phantasia dolorida.

Canta e canta sempre como os cysnes que Corina ouvia nas margens do Eurotas.

III

Um dia, como o anjo da meditação, tinhas essa fronte de madona rorejadas pelas lagrimas, as espaduas de estatua libertadas do roupão azul, os olhos fitos nos astros de uma noite de abril e as mãos tão alvas como dous traços de neve arrimavam o peito offegante por uma dôr que te prostava.

Tinhas a posição da estatua do desespero. Fallei-te em amor, não me respondeste. Abysmada nesse extasi divino, segredavas á sós com o infinito em eloquente silencio.

Lembras-te, Eleonora?

Tinhas ao sopé de tua casinha, tão branca como a arêa das praias, o mar que vinha no seu vagido enorme beijar as plantas de tua artistica habitação, é tu, do teu postigo por entre verdes gelosias, escutavas o canto das sereias, assistias a choreia lubrica das ondinas e os sylphos que volitavam phosphorescentes como o nenuphar dos paludes. Choravas e te enternecias perante o quadro da borrasca, e, com tua harpa, nova Arethusa, misturavas os teus sons de peregrina maciez com a voz forte do oceano que se despedaçava de encontro os fraguedos ao desdobrar do relampago.

Uma lagrima de tristeza como perola do ceo, se crystallisava em tuas palpebras ao soprar do vento Sul.

Lembras-te, Eleonora?

Com o rosto macilento, como a estatua da dôr os teus cabellos ensopados nas gotas amargas de teu pranto e alguns anneis a trançarem raios pardacentes em torno de tua testa nevada, como um diadema assente pelo capricho do Levante choravas e soluçavas, eu bem te ouvia.

Tu filha merencoria da saudade, anjo baixando dos céos em um arroubo sublime de meditação, te entretinhas com o olhar os pincaros das cordilheiras com o seu friso de prata, pallida restea de luz, que a fraca penumbra do cruzeiro lançava mortuaria no seu trajecto sobre a terra.

A escomilha rendada que te cobria os pomos, adejando em precipitados volteios semelhava os *retornellos* febris de uma walsa em um salão sombrio ou a aza alvejante da garça, que agonisa moribunda sobre a face do lago.

As saphyras de teu collar eram como que lagrimas de mulher em uma alcatifa de rosa.

As tuas narinas precipites em incessante agitação me lembravam as petalas do bogary movidas pelas lufadas do outomno.

(Continuar-se-ha).

POUCO DE TUDO.

O IMPERADOR DA BIRMANIA.—Segundo lêmos na interessante carta d'um missionario da Birmania, o bispo d'aquelle paiz teve uma conferencia com o imperador, em que lhe deu conta dos desejos do Santo Padre, de que todos os bispos catholicos do mundo se reunissem em volta d'elle no futuro concilio romano; accrescentando que sua santidade esperava e pedia que os reis imperadores e demais chefes das nações não impediriam esta grande reunião, antes a auxiliaram quanto lhes fosse possivel. Ouvindo isto o semi-barbaro imperador da Birmania, mais sabio do que muitos civilisados, exclamou: «Pois quem seria tão atrevido que impedisse cousa tão santa e justa? Pela minha parte quero que façaes a viagem de ida e volta a minha custa; e mais ainda quero que offereçaes em meu nome a cada um dos bispos alli reunidos uma cruz d'ouro embutida de rubis, que vou desde já mandar fazer.

Abatidos deste numero mais 558, que foram transferidos para o Brasil durante o trimestre de que se trata, o total do presente mappa é de 12,921.

Calculada a mortalidade por 100 sobre o referido numero esta reduz-se a 9,4.

A mortalidade de 9,4 por 100 em um exercito que opera por um paiz desconhecido, fazendo marchas continuas, umas vezes abrigado em barracas, outras exposto ao relento passando no mesmo dia, e muitas vezes, em 2 horas de um calor excessivo a uma humidade incomparavel, para ficar novamente sob a acção de um calor abrasador; um exercito, digo, que ha quasi 4 annos acha-se desalentado pelas vigilias, enfraquecido pelas fadigas—atacado pela cholera-morbus, accommettido pela variola, invadido pelo sarampão, pelas febres intermittentes, pelas perniciosas, pelas bronchites, pelas pneumonias e por outras muitas enfermidades endemicas deste paiz apresentando uma mortalidade do 9, 4 por cem sobre os doentes de seus hospitaes, offerece um resultado que contrasta vantajosamente com essas accusações banaes, e injustas, que levam muitos que esforçam-se por justificar sua partida para o paiz; que escrevem outros dominados, ou pelo espirito de maledicencia, ou pelo terrorismo gerado pela morte de qualquer amigo ou affeiçoado.

Alem de tudo, ha uma consideração ainda de ordem superior e transcendente, e vem a ser que no mez de dezembro feriram-se em renhidos e porfiados combates, dos quaes resultou terem de baixar para os nossos hospitaes centenas e centenas de feridos, muitos dos quaes por ferimentos graves pereceram nos hospitaes durante o mez de dezembro, e estão comprehendidos no presente mappa.

Recordando ainda o repiquete do cholera-morbus que tivemos em outubro, prova que o resultado de nossos hospitaes tem sido, attentas as nossas circumstancias, o mais lisongeiro para os facultativos e o mais glorioso para V. Exc., que logrou provar ao paiz, ao governo, e ao mundo civilisado, que sem termos os ostensivos recursos das potencias européas, ou da America do norte, todavia temos conseguido resultados que nos devem orgulhar.

Deixo de remetter tambem a V. Exc., uma estatistica organisada sobre o movimento de nossos hospitaes no mez de janeiro, porque ainda não recebi o mappa do hospital de Assumpção, entretanto asseguro a V. Exc., que dos nossos feridos em dezembro, já obtiveram alta nos hospitaes de Humaitá 2,857 praças; tendo fallecido seiscentas e tantas. Para os combates e lutas renhidas que tivemos, o resultado é galante.

Logo que me cheguem os mappas que me faltam, procurarei satisfazer por este lado a curiosidade de V. Exc.

Felicito a V. Exc., por esses tão satisfactorios quão humanitarios resultados, filhos incontestavelmente da illustração, zelo, dedicação, tino, perseverança e acerto com que dirigio V. Exc., os nossos hospitaes, dando, em todas as vicissitudes da guerra, aos seus commandados as mais sublimes provas de abnegação de si, pela patria e pela humanidade.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Francisco Bonifacio de Abreu, cirurgião-mór, chefe interino do corpo de saude em campanha. — *Dr. Ramiro José Doria*, secretario.

PARAGUAY.—Reproduzimos em seguida um officio do Sr. Dr. Firmino José Doria, dando conta do movimento dos hospitaes brasileiros existentes no Paraguay:

Secretaria do corpo de saúde do exercito em Assumpção, 14 de fevereiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Recebi hontem (13) pelas 7 horas da noute a carta de V. Exc. de 5 do andante, em que me determinava que lhe remettesse o traslado dos mappas nosologicos dos differentes hospitaes e enfermaria do exercito, relativamente ao quarto trimestre do anno proximo passado, e tendo de fechar-se hoje a mala que deve seguir para o Brasil amanhãa, na impossibilidade em que estava de cumprir o determinado por V. Exc., por falta de tempo preciso para esses trabalhos, tomei o alvitre de organisar a estatistica de cada um dos nossos hospitaes separadamente, organisando-a depois resumidamente, afim de que possa V. Exc., comparando os differentes resultados, avaliar por este modo dos esforços dos facultativos, empregados em cada um dos estabelecimentos.

O meu trabalho não será muito desenvolvido, porque é 1 hora da tarde, quando se me apresenta o amanuense que vai passar a limpo, tendo 4 horas apenas para termina-lo: mas o que posso assegurar a V. Exc. é, que elle representa uma verdade incontestavel, como a propria evidencia.

MAPPAS ESTATISTICOS DOS DIFFERENTES HOSPITAES MILITARES DO EXERCITO, PERTENCENTES AO QUARTO TRIMESTRE DO ANNO PROXIMO PASSADO.

1º hospital de Humaitá.

Existiam 2,159, entráram 4,871, total 7,030; curados 3,457, fallecidos 874, total 5,420; ficam existindo 1,610.

Mortalidade por 100, 12,4.

2º hospital de Humaitá.

Existiam 928, entráram 2,527 total 3,255 curados 1820, fallecidos 172, total 2,224; ficam existindo 1,031.

Mortalidade por 100, 5.

Differença entre o primeiro e o segundo 7,4.

Hospital do Cerrito.

Existiam 571, entráram 1,543, total 2,114; curados 1,290, fallecidos 147, total 1,437; ficam existindo 682.

Mortalidade por 100,7.

Movimento geral dos differentes hospitaes e enfermarias do exercito.

Comparado o resultado do 1º de Humaitá com o do Cerrito, a differença em favor d'este é de 5,4.

Comparado o resultado do 2º com o do Cerrito, a differença em favor d'aquelle é de 2.

Hospital de sangue.

Existiam 276, entráram 6,979, total 7,255; curados 2,631, fallecidos 396, total 3,027; ficam existindo 510.

Mortalidade por cem 5,4.

Comparada a mortalidade d'este com o 1º de Humaitá; a differença em favor d'aquelle é de 7.

Comparada a mortalidade d'este com o segundo de Humaitá, a differença em favor d'este é de 0,4.

Comparada a mortalidade d'este com a do Cerrito, a differença em favor d'aquelle é de 1,6.

Enfermaria de Agapey.

Existiam 23, entráram 85, total 108; curados 71, fallecidos 8, total 71; ficam existindo 37.

Mortalidade por 100,0.

Existiam 3,346, entráram 13,954, total 17,300; curados 8,023, fallecidos 1,215, total 9,238; ficam existindo 3,786.

Mortalidade por 100,7.

Deduzidos do presente mappa 3,718 doentes, que sendo representados no mappa do hospital de sangue, foram transferidos para os hospitaes de Humaitá, figurando esse numero duplamente nos mappas; o total reduz-se a 13,582.

ALABAMA.—O tratado relativo á este navio, assignado no dia 14 de janeiro, em Londres, com as modificações exigidas pelo gabinete americano, foi remettido ao senado pelo presidente dos Estados-Unidos para ser examinado. Foi immediatamente entregue á commissão dos negocios estrangeiros. Eis em resumo as disposições do tratado assignado por lord Clarendon e Reverdy Johnson para o regulamento da questão. São oito os artigos da convenção, e estão concebidos n'estes termos:

« Art. 1.º Os dous governos consentem em pôr-se de accordo, para darem uma solução a todas as reclamações e difficuldades suscitadas depois da convenção de 1853.

« Art. 2º. Nomear-se-ha uma commissão de quatro pessoas, tendo cada governo direito a nomear dois representantes, devendo a mesma commissão formular um plano de regulamento.

« Art. 3.º As questões pendentes serão resolvidas pela maioria da commissão.

« Art. 4.º Em caso de empate, os dois governos deverão escolher um arbitro. O presidente dos Estados-Unidos representará os Estados-Unidos; porém a sua escolha deverá ser confirmada pelo senado.

« Art. 5.º No caso em que o arbitro recusasse pronunciar-se, a questão será decidida pela sorte em presença da commissão.

« Art. 6.º Quaesquer casos que já fossem julgados por tribunaes do almirantado, ficarão excluidos da jurisdicção da commissão.

« Art. 7.º Os reclamantes deverão primeiramente provar que são subditos britannicos, que mantiveram uma estricta neutralidade durante a guerra, e que não auxiliáram os confederados.

« Art. 8.º A commissão reunir-se-ha em Washington.

« Foram igualmente assignadas mais duas convenções em Londres, por Reverdy Johnson e pelo ministro dos negocios estrangeiros: uma diz respeito aos cidadãos naturalisados, segundo os termos da qual a Inglaterra renuncia ao auxioma por ella sustentado até aqui, a saber que a qualidade de subdito britannico é inalienavel. Por conseguinte, um subdito do Reino-Unido, naturalisado americano, gosará d'ora ávante, se regressar ao seu paiz natal, da protecção e das immunidades de cidadão dos Estados-Unidos.

« A terceira convenção, é relativa á occupação da ilha de San Juan, no golpho do Mexico, ha muito em letigio entre as duas potencias.

« Sobre esta ilha está edificada a cidade de San Juan de Nicaragua, tambem chamada San Juan del Norte e Greytocon, com um porto na embocadura do rio de San Juan. Este ilhéo, situado proximo do isthmo de Nicaragua, no sitio em que foi projectada a abertura de um canal de juncção dos dous oceanos, foi por muito tempo cubiçado pela Inglaterra, que o occupou em 1847 em nome do rei dos Mosquitos, de cujo territorio ella dizia que formava parte, e pelos Estados-Unidos, que bombardeáram a cidade em 1854. Em seguida, a ilha de San Juan e a cidade do mesmo nome passáram a ser administradas pela republica de Nicaragua, por consentimento das potencias litigantes; porém, a este respeito ainda restam para resolver algumas reclamações antigas.»

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Élie Berthet.

(Continuação do n. 65)

VII

A viagem.

No dia aprasado o *Galgo*, aviso a vapor do Estado, deixava a bahia de Cayenna com destino á penitenciaria de S. Lourenço de Maroni, fazendo escala pelas ilhas de Salvação.

Este navio, que todos os mezes levava participações officiaes, provimentos e passageiros para as diversas possessões da Guianna franceza, ia agora cheio de gente. Sobre o convez havia uma multidão agglomerada, a qual era protegida dos ardores do sol por um toldo arranjado com uma vela. Além da gente da tripolação, viam-se alli militares, empregados da marinha, alguns acompanhados das mulheres e filhos; depois facultativos militares, ecclesiasticos, freiras e tambem alguns commerciantes, e finalmente grande numero de degredados passeando em liberdade e esperando cada um que os deixassem nos pontos do seu destino.

Josephina Bertomy e seu irmão, que haviam sido admittidos a bordo do vapor por ordem do governador, na qualidade de parentes de um degredado, iam assentados á pôpa sobre as suas bagagens. Ella parecia mais pallida do que ordinariamente, em razão d ultima aventura; com tudo divisava-se-lhe no rosto um doce sorriso. Bem sabia que cada giro operado pelas rodas do barco a approximava de seu pai, que ella contava abraçar na manhãa immediata.

Grandval tambem se achava a bordo do *Galgo*. Dirigia-se ás penitenciarias do Maroni, sob pretexto de completar o carregamento de madeira para marceneria, começado em Cayenna, e, graças á prudencia com que se houvera, não se suspeitou o fim real d'esta viagem. Não obstante, conservava-se a distancia de Josephina e Miguel.

Depois de os haver installado sobre o convez, fôra assentar-se ao lado do piloto, com quem parece entabolára relações, e iam conversando ambos com a assiduidade que lhe permittiam as exigencias da manobra sobre tão perigosa costa.

Encaminhavam-se á ilha Real, onde o navio devia demorar-se alguns instantes, e n'aquella altura já as grossas vagas começavam a sacudir o *Galgo*.

Tambem logo os passageiros experimentaram os effeitos do enjôo. Josephina, dominando esse incommodo, conservava-se em boa disposição.

Uma freira que se achava assentada alli proximo, empallidecendo rapidamente, quasi ia cahindo redondamente no chão, quando Josephina, dando por isso, correu para ella, amparando-a e ministrando-lhe todo o auxilio possivel.

Esta religiosa, que teria os seus quarenta annos, era de uma physionomia agradavel e sympathica. Pertencia á ordem de S. José de Chartres, cujas professas teem a seu cargo nas penitenciarias soccorrerem as mulheres degredadas e tratar os enfermos.

Josephina fez-lhe aspirar um frasquinho de elixir que a Sra. Gallois lhe dera, prevenindo qualquer accidente d'esta natureza.

Não tardou que a religiosa abrisse os olhos, agradecendo-lhe os seus serviços com [illegible]

— Poder-lhe-hei ser util em mais alguma cousa, minha irmãa? — perguntou-lhe Josephina.

— Obrigada, menina. Já que tem tanta bondade, peço-lhe o obsequio de me acompanhar ao camarote reservado ás senhoras, onde estão as minhas irmãas, que tratarão de mim.

Quiz descer, agarrada a Josephina, porém as pernas dobravam-se-lhe e foi preciso que esta a segurasse bem para a acompanhar até ao camarote onde estavam as outras freiras. Depois de a deixar assentada sobre um divan, ia Josephina a retirar-se, quando a religiosa lhe disse:

— Vejo quanto é caritativa, menina, e tambem sei que é muito devota, porque a vi esta manhãa fazer o signal da cruz quando embarcavamos. Vai para S. Lourenço de Maroni?

— Sim, minha irmãa.

— Pois bem; espero que nos veremos alli.

A pobre freira não pôde dizer mais nada, porque, empallidecendo subitamente, de novo se achou atacada dos espasmos.

Josephina, vendo a impotencia dos seus auxilios, voltou ao convez, onde o surdo-mudo, durante a sua ausencia, tinha energicamente defendido o seu lugar contra as invasões dos passageiros.

Assentada novamente sobre as malas, entregou-se á meditação, com a cabeça encostada ao bordo do navio.

O aviso a vapor deixára já após si as ilhotas Ramiro, e, posto se não perdesse de vista a costa, começavam a ver-se, semelhantes a montanhas azuladas, as ilhas de Salvação, de que faz parte a ilha Real.

O *Galgo*, guiado por [illegible] vogava com igual facilidade, [illegible] apparentemente, no meio dos [illegible] dureza, por entre os [illegible] perigosos [illegible] a navegação n'aquellas paragens.

A bordo, ou por effeito do enjôo ou do excessivo calor, ou talvez por ter affrouxado aquelle primeiro enthusiasmo da partida, á agitação dos primeiros momentos succedera geral quietação. Apenas de vez em quando se ouvia uma ou outra vez, interrompida pelo bater cadenciado da machina de vapor e pelo estalido das vagas contra os tambores das rodas.

De repente uma voz sarcastica, dirigindo-se a Josephina, disse-lhe:

— Olá! Por aqui, menina Bertomy?... Bons dias: como vai isso?

A joven estremeceu, voltando-se rapidamente.

Um dos degredados que ia a bordo do vapor acabava de se collocar junto d'ella, depois de ter descalçado os tamancos, afim de fazer menos ruido.

— Rigaut! E' o Sr. Rigaut!—exclamou Josephina admirada.

Miguel, reconhecendo o homem que se podia considerar o genio máo da sua familia, fixou sobre elle um olhar chammejante.

— Não ha novidade! —redarguio o forçado atemorisado—Não é preciso fallar alto; está acolá um vigia que me espreita... Diga ao simplorio de seu irmão que eu não sou papão que o coma! Bem sabe que não é a si nem a elle que quero mal.

Josephina, considerando quanto lhe interessava não cortar as relações com este temivel homem, fez alguns signaes ao surdo-mudo, o qual tomou um aspecto menos ameaçador, sem, comtudo, deixar de observar todos os movimentos de Rigaut.

— Está bem—disse o forçado satisfeito. —Conversemos como bons amigos... Estou certo de que não contava agora encontrar-me aqui. [illegible] o povo! Tive, pois, a habilidade de me sahir com carta limpa. Fiz persuadir aos juizes que cahira casualmente ao mar e que a corrente me levára para o largo, agarrado ao tronco da arvore: nem se podia presumir que eu me lembrasse de tal meio de evasão, em que havia um grão de probabilidade por cada dez mil. Depois fiz-lhes uma narração enternecedora dos meus soffrimentos, da minha luta contra os monstros maritimos. Tive por testemunhas bons camaradas, que juraram ter-me visto cahir ao mar accidentalmente sem poderem soccorrer-me... Emfim, minha chara, os juizes deixaram-me ir sem aggravação de pena, sem culpa! Com mil diabos, cá sabe-se jogar uma carta!

Josephina, não obstante toda a sua virtude christãa, talvez desejasse que a sorte do forçado tivesse sido outra: entretanto perguntou-lhe timidamente:

— Então o Sr. Rigaut veio para a penitenciaria da ilha Real?

— Infelizmente, não: teimaram em mandar-me para o infernal Maroni!... Mas não importa! Elles julgam possuir-me muito tempo, porém enganam-se perfeitamente! Tanto hei de emprehender, que conseguirei o meu fim!... N'este meio tempo—accrescentou elle com o seu riso sarcastico—conto achar alli o meu amigo Bertomy, a quem preciso vigiar, porque, em summa, persisto em acreditar que esta sua viagem é objecto de algum conluio.

A innocente Josephina baixou os olhos, dizendo:

— O fim da minha viagem é levar a meu pai algum lenitivo á sua desgraça.

— E por certo tambem algum dinheiro, não é verdade? E' o que se precisa cá e eu saberei ter a minha parte n'isso. E' verdade; não é aquelle damnado capitão Grandval quem está a conversar com o nosso piloto? Elle anda sempre agarrado ás suas saias!... Com todos os diabos! Sempre tem uma vida [illegible] alma bem agarrada ao corpo! Pois não foi á falta de o recommendar a certos individuos de bom olho! Todavia, se o errarem ainda outra vez, tenha elle a certeza de que serei eu proprio que o procurarei!

— Peço-lhe, Sr. Rigaut, — disse Josephina, pondo as mãos— que renuncie aos seus planos de vingança contra o capitão Grandval! Elle não tinha intenção de o entregar á policia; ao contrario, n'outra occasião lhe prestaria todos os serviços possiveis. Creia que só a força de circumstancias...

— Está bom, está bom—interrompeu o forçado com ar indifferente. — Não tome esses ares de desespero nem esteja assim lamuriando; olhe que seu irmão está-me deitando uns olhos muito feios e consta-me que elle é mui forte de pulso. Além de que, o guarda vigia-me e não me tratará muito bem, se vir que estamos de accordo. Ora pois; vou livra-la da minha presença... Mas diga-me: não ha por ahi uma moeda de prata para o amigo do papá? Poderia então beber uma garrafa de vinho para combater o enjôo! Deveras que a acho bonita e farei comprimentos da sua parte a Bertomy, se a bondade corresponder á belleza.

Josephina revolveu precipitadamente a algibeira, d'onde tirou uma moeda, que lhe entregou. Então Rigaut, dirigindo-lhe um agradecimento ironico, retirou-se apressadamente.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]